ANNO LXXIV — Sexta-feira — 29 de Abril de 1898 — NUMERO 94

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE 45

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

Assucar e feculas.—O assucar e as feculas são substancias hydrocarbonadas, ou alimentos respiratorios; são hydratos de carbono porque o oxygeneo e o hydrogeneo nelles se encontram na mesma proporção que na agua. O poder calorifico ou motor do assucar e das feculas é incontestavelmente inferior, duas vezes menor, que o das materias gordas. A experiencia tem demonstrado isto mesmo.

Existe uma certa identidade de evolução sob este ponto de vista, entre os vegetaes e os animaes. Está provado que o assucar lhes é um elemento constitutivo indispensavel e que o organismo animal forma principios immediatos assucarados; nos dois reinos, o ponto de partida e o mechanismo são os mesmos, assim como são tambem iguaes os phenomenos de decomposição ou combustão da materia assucarada. O acto digestivo essencial se completa pela acção de fermentos identicos. Da mesma fórma que os nossos intestinos, a batata do reino digere o amido; quér na batata quér nos intestinos, o fermento diastasico é o mesmo. A graxa oleaginosa digere, isto é, saponifica e emulsiona a materia gorda que ella contem da mesma fórma que o pancréas executa esta operação. Assim, pois, está clara a identidade de evolução entre os vegetaes e os animaes.

O assucar é, portanto de grande imporcia e se encontra-o sempre no sangue onde soffre uma verdadeira evolução chimica; nasce no organismo e desapparece no organismo, soffrendo mutações incessantes.

O papel importante dos amidos e do assucar está em sua transformação em corpos graxos. Diversas experiencias tem evidenciado que as gorduras provenientes dos hydratos de carbono produzem facilmente o engordamento, facto este que d'antes já se obervava vulgarmente.

Essas substancias teem, pois, dupla origem: uma vital, é a que acabamos de vêr; a outra é a chegada, nos intestinos, dos alimentos assucados ou feculentos.

Modificados e absorvidos, elles entram no figado onde soffrem uma serie de transformações que dão em resultado a gordura.

— E' raro que as feculas faltem na alimentação do reino animal, e, quando se ingira-a em separado, infallivelmente absorve-se conjunctamente com outros alimentos; de modo que não se encontra molestia alguma produzida pela falta de substancias gordurosas e, ao contrario, um regimen assucado ou feculento é muito frequente. Si ha circulação, na economia, de grande quantidade de materiaes assucados, póde ter lugar o excesso de assucar interno.

Dando-se exageração da funcção glycogenica, cuja séde é o figado, a circulação hepatica augmenta e as substancias albuminoides tornam-se excessivas, produzindo a molestia conhecida geralmente pelo nome da *diabette*.

As condições principaes da generis do *dibette* são: a alimentação glyconica muito abundante, a producção de um fermento diastasico muito energico, dando lugar a um excesso de glycose no sangue

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Abril, ás 6 horas da tarde (recebido na estação 30 minutos depois de meia noite).

Começaram as sessões preparatorias da Camara dos Deputados.

— O Sr. Emilio Castellar respondeu a mensagem republicana no sentido de proclamar-se a republica na Hespanha, ajoelhando-se e jurando obediencia ao rei na occasião de prestar o seu compromisso para as funcções legislativas.

— Deseja a Italia a intervenção da Europa na guerra hispano-americana.

Um official americano conseguio desembarcar em Cuba, onde conferenciou com o general chefe insurrecto Maximo Gomez, que assegurou protegerem os revolucionarios as forças americanas no assalto a Havana.

— A esquadra bombardeou os fortes e baterias hespanholas, que responderam-lhe.

— Taxa cambial bancario 5 23/32 e 5 3/4; particular 5 25/32 e 5 13/16.

Rio de Janeiro, 27 de Abril, as 8 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação á 1 hora da manhã do dia 28).

Na mensagem de declaração de guerra, começa Mac-Kinley historiando a troca de notas com a chanceilaria hespanhola relativa a resolução obrigatoria do congresso americano reconhecendo a independencia de Cuba e como consequencia a retirada das forças hespanholas da Ilha; e que só depois de diversas notas Woodford recebeu communicação de ruptura das relações.

Pede attenção para o facto, observando que si a Hespanha procedeu deste modo, conhecia a resolução do congresso sobre a independencia de Cuba; e diz que começarão as hostilidades explicando a existencia do estado de guerra.

Visto isso decretou o bloqueio dos portos de Cardenas e Bahia Honda até Cienfuegos; convocou voluntarios para effectivar a resolução de 20 de Abril.

New York, 27 de Abril.

Em Baesranes desembarcou uma expedição de 500 voluntarios da independencia, sob o commando de Lacret.

— Chegou a Cienfuegos o vapor «Montserrat», que procura desembarcar mil soldados hespanhóes e 8 canhões, trazendo 8 milhões de pezetas.

O vapor está sendo perseguido por navios americanos.

Rio de Janeiro, 27 de Abril, as 8 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 2 horas e 30 minutos da manhã do dia 28).

Telegramma de Keywest para Madrid annuncia, que vasos americanos capturaram um transporte com 900 hespanhóes á bordo.

Está officialmente desmentida a noticia do bombardeio de Havana.

— O ministro da Bolivia despedio-se do presidente da Republica, e seguio para Colombá afim de inspeccionar o consulado.

— Na Camara começaram as sessões preparatorias com 36 deputados, e 5 promptos.

A mesa mandará desanojar o Dr. José Marianno.

— O Sr. Glycerio requereu a entrega do predio do «Republica», realizada com as devidas formalidades.

Consta que desiste o mesmo senhor de indemnisação.

— O ministro americano entregou ao governo a notificação da declaração de guerra, e igualmente ao encarregado de negocios da Françr.

— O governo providencia para que o «Nictheroy» deixe em breve este porto, levado para fóra das aguas brazileiras por navio da armada nacional.

Pariz, 27 de Abril.

O governo publicou decreto declarando a sua neutralidade na guerra hispano-americana.

Rio de Janeiro, 28 de Abril ás 11 horas e 50 minutos do dia (recebido na estação á 1 hora e 45 minutos da tarde).

Na 6.ª secção da repartição dos Correios encontrou se um pacote com 25 bombas de dynamite, 25 espoletas e 6 metros de estopim.

O pacote foi lançado ao mar e abrio se inquerito.

— Abortaram as negociações de alliança entre o Mexico e a Hespanha.

— Foi intimado Portugal de novo para mandar retirar de S. Vicente a esquadra hespanhola.

— Os americanos cortaram os cabos telegraphicos que ligam Manilha ao continente.

Está imminente o combate.

Rio de Janeiro, 28 de Abril, ás 7 horas e 45 minutos da noite (recebido na estação ás 9 horas e 6 minutos e entregue as 9 horas e 30 minutos).

— Nas malas chegadas hontem ao Correio foram encontrados volumes contendo 10 bombas de dynamite, 6 metros de estopim e 25 espoletas.

Acompanhando este material foi tambem encontrada uma carta ao destinatario na qual liam-se as seguintes palavras explicativas: « revirar tudo isto de baixo para cima ».

As bombas foram remettidas ao inspector do Arsenal de Marinha afim de mandal-as lançar ao mar, o que effectivamente fez-se.

A policia abrio inquerito.

— Amanhã terá lugar a discussão da eleição senatorial do Ceerá.

— O cambio continúa máo. A taxa bancar a oscilou entre 5 11/16 e 5 3/4 e a particular entre 5 25/32 e 5 13/16.

Lisbôa 28 de Abril.

— O governo intimou a esquadra hespanhola para deixar as aguas de S. Vicente.

Washington, 28 de Abril.

— A esquadra hespanhola segue pelas costas do norte dos Estados Unidos.

— Os americanos bombardeiaram hoje os portos de Matanzas; as baterias hespanholas responderam vivamente durante 20 minutos, emudecendo depois. As fortalezas ficaram quasi completamente destruidas.

São consideraveis as perdas soffridas pelos hespanhóes.

Os americanos nada absolutamente soffreram.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1898

Estatistica economica

Conforme consta, organisa o governo uma estatistica economica pela qual fique fixado todo o commercio do Brazil com o interior, tanto de importação como de exportação, servindo-se para isso dos despachos das alfandegas do paiz, como das notas fornecidas pelos consulados brazileiros nos paizes estrangeiros.

Um tal trabalho que necessita ser feito com a maxima exactidão e de que até hoje sentia-se a falta, terá o effeito de fazer alguma luz sobre a obscuridade da situação economica do paiz.

Reunir todos os dados e elementos esparsos, afim de produzir uma representação fiel, ou mais ou menos exacta, do movimento commercial do Brazil, afim de notar a proporcionalidade existente entre a sua exportação e importação, muito superior áquella, como é presumivel, não só pela grande quantidade e variedade de mercadorias importadas, entre as quaes são contados até os cereaes, como tambem em virtude d'esta posição superior em que fica o commercio exportador em face do importador obrigado a comprar letras de cambio por um preço quatro vezes superior ao valor que representam; é um trabalho da maior utilidade.

Não é, como sabe-se, indifferente esta desproporcionalidade entre a importação e exportação para a elevação do agio do ouro, e a questão não resume-se apenas em maior ou menor grau de confiança, nem na grande quantidade de moeda fiduciaria existente ou desarranjos financeiros, como a permanencia de deficits e a necessidade de continuos emprestimos que já resultam d'esta deficiencia das rendas do estado para a satisfação de compromissos no exterior, compromissos que avultam, quadruplicam de valor com a baixa sensivel de cambio, ou o agio elevadissimo do ouro, que seguindo n'uma escala ascendente, determina o emprego de recursos que, se alliviam as difficuldades de occasião, preparam maiores males para o futuro.

Todas estas causas contribuindo para o mal têm o seu ponto de partida n'este desequilibrio da balança commercial e concorre para que elle se dê e desenvolva. D'este desequilibrio resulta que o ouro tendo de ser comprado, como mercadoria rarissima, o seu preço tem de subir consideravelmente; não é mais a mercadoria que paga a mercadoria, pois a quantidade da mercadoria exportada não é sufficiente para o pagamento da que é importada.

Sempre que isso acontece em qualquer paiz, dá-se a exportação da moeda metallica; mas desde que esta não existe no paiz e foi expellida pela grande massa de papel-moeda posto em circulação, é necessario que se peça ao estrangeiro a propria moeda com que se deve solver os compromissos no exterior.

Não é, pois, admiravel que em taes circumstancias o agio do ouro suba consideravelmente.

A Inglaterra e a França importam mais do que exportam, mas os grandes capitaes que se formam n'estes paizes têm em grande parte sua collocação no exterior; elles sentem o refluxo da onda que vêm avigoral-os; se o metal sahe, volta tambem em quantidade sufficiente.

Assim nunca faltam-lhes fundos no exterior sobre os quaes sejam effectuados saques de que careça o commercio, ou facilmente obtem-se a moeda metallica que necessita ser exportada. E por isso não têm cambio baixo.

Portugal vai passando por uma crise financeira que ser-lhe ia irresistivel se tomasse as proporções d'aquella que vai atravessando heroicamente o Brazil, que ainda póde esperar melhores dias, se um conjuncto de medidas acertadas ligadas ao impulso indispensavel e espontaneo da nação, vierem fornecer-lhe a arma com que corte todos os fios d'este labyrinto em que ficou envolvido, em virtude de erros que vêm de um pouco longe ou de tempos não mui remotos.

Progressivamente vai se augmentando em Portugal a circulação fiduciaria; de anno á anno 3 ou 4 mil contos vão-se escoando, e a baixa do cambio vai forçando-o á emissões que por sua vez concorrem para que esta baixa desenvolva-se.

A moeda portugueza já tem uma depreciação de 50 %, e isso já é um grande encargo, um penoso sacrificio para o serviço da divida externa elevada a mais de 7,000 contos de réis, o que soffre o augmento da metade d'esta quantia.

Parece resolvido o ministro da fazenda em Portugal á declaração formal aos portadores de titulos da divida externa portugueza, que não póde satisfazer ao pagamento dos juros da mesma pela taxa actual do cambio; quer isso dizer, que está disposto a pagar, e pagará os 7,000 contos annualmente, mas não mais 50 %, ou 3,500 contos, pelo facto de não permittil-o a deficiencia das rendas do paiz.

O que se segue é que se o governo portuguez tomar esta deliberação, os portadores de titulos da divida externa no estrangeiro não receberão o pagamento dos respectivos coupons.

Eis, ainda que em menores proporções, delineando-se n'aquelle paiz o mesmo quadro que entre nós, onde a perspectiva tem a côr mais carregada e sombria. Se os financeiros portuguezes não se dispozerem a combater o mal usando das medidas opportunas,—e ellas são bem escassas,—terão de vel-o proseguir na sua marcha fatal, a menos que novas industrias não venham deter-lhe o curso.

Voltando ao nosso assumpto, a organisação de uma estatistica de todo o movimento commercial do paiz com o exterior prestará um grande concurso ás finanças brazileiras, precisos esclarecimentos para melhor ser estudada e comprehendida a nossa situação economica, suggerindo os meios de melhoral-a.

E deve o governo, que finalmente comprehendeu a utilidade de uma estatistica economica, persistir no intuito de estabelecel-a e aperfeiçoal-a quanto possivel.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Em additamento aos despachos de 26 de Abril de 1898

Dr. Apolinario da Trindade Meira Henriques 1.º official desta Secretaria pedindo seis mezes de licença para tratar de molestia em pessôa de sua familia.—Concedo trinta dias.

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 27 de Abril de 1898

Alfredo Firmo de Oliveira, pedindo entrega de caução.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Antonio de Oliveira Mello, pedindo pagamento dos reparos da ponte de Itaparica na cidade da Victoria.—Aguarde credito.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão contractante dos reparos da ponte do Tahyba em Pau d'Alho, pedindo tres mezes de prorogação para conclusão dos mesmos reparos.—Sim

Pierre Courtadon, contractante do Passeio Publico 13 de Maio, pedindo pagamento de serviços executados durante o mez de Março ultimo.—Deferido nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

José Francisco de Figueiredo, procurador de Duarte Antonio de Miranda, proprietario do quadro n. 3 á rua da Attração reclamando contra o imposto da Companhia Recife Drainage, por não ter apparelho no referido quadro.—Como requer.

O porteiro.
Archias Mafra.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 28 de Abril

Lopes Alheiro & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para providenciar.

Foram considerados em condições hygienicas, afim de serem habitados;

Pelo Dr. Commissario do 4.º Districto, os predios ns. 18 da rua Santo Elias, 55 e 61 da rua Padre Floriano 35 da rua S. José e 3 da rua Antonio Henrique.

O 2.º Official,
Miguel Nunes Vianna.

LEI N. 286

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorisado a mandar pagar a D. Virata Barretto de Menezes a quantia de cinco contos de réis destinada a auxiliar a publicação das obras ineditas do fallecido Dr. Tobias Barretto de Menezes; e a concede igual favor ao bacharel Sebastião de Vasconcellos Galvão. para a publicação dos tres volumes do seu Diccionario Chorographico, Historico e Estatistico de Pernambuco.

Paragrapho unico Os auxilios só poderão ser entregues depois de terminadas as edições das obras.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 20 de Abril de 1898.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Presidente.

Celso Florentino Henriques de Souza.
1.º Secretario.

Affonso de Barros C. de Albuquerque,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Abril de 1898.

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Legislativo na sessão de 6 Março de de 1898

(Continuação do n. 93)

Estampilhas falsas

Informando-me o digno Administrador dos Correios ter sido apprehendida em 11 de Setembro de 1896, pela Repartição a seu cargo, uma carta dirigida de S. Paulo a Carlos Antonio José da Silva, Agente Consular de França, contendo, alem de estampilhas de outros Estados, algumas das de 50$ que a Casa da Moeda gravara para este Estado, telegraphei immediatamente para S. Paulo, participando o occorrido e pedindo as providencias precisas para evitar que fossem postas em circulação as estampilhas que offereciam fundos.

Até aquella data o Thesouro não havia emittido nenhuma das estampilhas d'aquelle valor fornecidas pela Casa da Moeda.

Em 21 de Maio de 1897, o actual Ministro da Fazenda officiou-me, remettendo os papeis relativos aquella apprehensão e declarando que pelo exame feito na Casa da Moeda se reconhecera serem verdadeiras as estampilhas apprehendidas.

Não tendo porem o Thesouro emittido as estampilhas que havia recebido, devolvi ao Ministerio da Fazenda o processado, afim de que fosse ordenado rigoroso inquerito na Casa da Moeda, pois que a criminalidade do facto recahia, provalmente, sobre empregados deste estabelecimento que haviam subtrahido as folhas de estampilhas ahi gravadas.

Em 18 de Dezembro do anno passado foram apprehendidas 400 estampilhas de 50$000 cada uma, em poder de Francisco Antonio de Albuquerque Mello que as offerecia á fundo por metade do seu valor.

Immediatamente telegraphei ao Ministerio da Fazenda não só referindo o que anteriormente havia occorrido como participando a apprehensão que acabava de ser effectuada. S. Exc. pediu-me que lhe remettesse as estampilhas apprehendidas e assegurou-me que mandaria proceder ás diligencias precisas para verificar-se quem era responsavel pela emissão.

Logo que se effectuou a apprehensão, dei balanço nas estampilhas de 50$000 existentes no Thesouro e verifiquei que aquellas não haviam sido vendidas, nem subtrahidas d'ahi.

Convencido de que não podia evitar os effeitos da falsificação, ou antes, da emissão que alguem se julgara com o direito de fazer de titulos semelhantes aos do Estado, o que redundara em manifesto prejuizo para o Thesouro, expedi em 28 de Dezembro do anno passado o seguinte acto:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1897

O Governo do Estado, considerando que existem em circulação estampilhas iguaes as que foram gravadas na Casa da Moeda e que não foram emittidas pelo Thesouro, o que importa grande prejuizo para o Estado, resolve, usando da attribuição que lhe confere a Lei n. 64 de 6 de Abril de 1893, decretar que, na cobrança do imposto de sello devido ao Estado pelos actos emanados do seu governo e negocios de sua economia, seja observado o Regulamento approvado pelo Decreto de 18 de Fevereiro de 1895 com as seguintes alterações:

ARTIGO 1.º

O imposto do sello deve ser pago por verba em sua totalidade, sempre que o valor a pagar-se exceder de cinco mil réis.

ARTIGO 2.º

As custas judiciaes e emolumentos, que, segundo o referido Regulamento, devem ser pagos em estampilhas serão arrecadados por meio de verba, qualquer que seja a respectiva importancia.

ARTIGO 3.º

Não é devida porcentagem alguma aos empregados da Fazenda pela arrecadação do imposto do sello de verba, quando feita em virtude deste decreto.

ARTIGO 4.º

A arrecadação do sêllo da verba será feita no Thesouro, Recebedoria, Collectorias e Mesas de Rendas do Estado.

Joaquim Corrêa d'Araujo.

(Continúa).

MUTILADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 27 de Abril de 1898.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, por seu 2.º Secretario, pedindo para ser escripturada e paga a quantia de 1:500$000 proveniente da subvenção a que aquelle Instituto tem direito relativo ao 2.º semestre de 1896 a 1897.—A importancia a que se refere o peticionario está escripturada, dependendo o pagamento da concessão de credito.

Padre Julio Maria do Rego Barros, vigario de ... e como thesoureiro e director do Hospital de Caridade de S. Vicente de Paula da mesma freguezia, pedindo para que seja entregue ao seu procurador a 3.ª prestação relativa ao auxilio votado na lei do orçamento, em favor do referido Hospital, e que diz respeito ao trimestre findo de Janeiro a Março ultimo.—Deferido, com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José d'Azevedo Maia & Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de .... 1:183$300, importancia de medicamentos que forneceu para a pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella Cockins & C., pedindo pagamento da quantia de 190$600, de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria da Justiça.—Deferido, com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 83$300, de objectos constantes de factura junta fornecidos para o expediente do Theatro Santa Isabel.—Como requerem.

Manoel Vieira da Motta, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Canhotinho para mandar juntar a certidão pedida.

Engenheiro Antonio Joaquim d'Oliveira Campos, lente cathedratico da 2.ª cadeira do 1.º anno e da 3.ª do 1.º da Escola de Engenharia, requerendo 3 mezes de licença sem vencimentos para tratar dos seus interesses fóra do Estado.—Sim.

José Pereira da Rocha, alferes do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o pagamento da ajuda de custo a que tiver direito por ter destacado em Canhotinho.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Pereira da Rocha, alferes do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o pagamento do fornecimento de luz e agua ao destacamento de Canhotinho, que commandou de 12 de Janeiro a 18 de Abril deste anno.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora publica da cadeira mixta de Gameleira de Buique, pedindo para vigorar a primitiva portaria de licença que lhe foi concedida em 31 de Janeiro findo, e requerendo mais dous mezes, com ordenado na fórma da lei, para completar o seu tratamento e assumir o exercicio de sua cadeira.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda para o fim de vigorar a portaria de 31 de Janeiro ultimo. Quanto a segunda parte do requerimento prorogo a licença por dous mezes, sendo um com metade do ordenado.

Manoel Antonio de Azevedo Jardim, professor, pedindo que se lhe mande pagar o ordenado a que se julga com direito desde a data em que foi considerado em disponibilidade.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção—N. 89.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Casimiro Gomes Rodrigues, como gatuno.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Pedro João da Costa e João de Deus de Barros, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Baptista, Francelina Maria da Conceição, como gatunos, e João Christiniano, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Constantino, José Tinaga, como gatunos e Maria Magdalena da Conceição, por embriaguez.

— Nesta data remetteu-se as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1.º promotor publico as procedidas sobre os ferimentos recebidos por Pedro de Souza Tenorio;

Ao Dr. 2.º promotor as procedidas contra José Anselmo Guedes, autor do defloramento de Leonilla Leopoldina do Espirito Santo; as procedidas sobre os espancamentos de DD. Hortencia de Siqueira e Blanche Bertrand; e ao Dr. promotor publico do municipio de Muribeca as procedidas sobre os ferimentos recebidos pelas praças de policia Francisco Joaquim Carneiro, João José do Nascimento e Manoel Pereira de Lima e nos paisanos João Antonio de Senna, Manoel Florentino de Souza e Herculano Pereira da Silva, em 18 do corrente, por occasião da festa dos Prazeres.

— No dia 21 do corrente o Dr. João Vieira da Cunha assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Goyanna, na qualidade de 1.º supplente e no dia 22 o tenente Francisco João Pilar o de subdelegado do districto de Itamaracá, do municipio de Iguarassú.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
A. Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Abril de 1898

Antonio Martins Moreira.—A' 2.ª secção para os devidos fins.

Directores da Companhia Tecidos Paulistas.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Lopes de Souza Carvalho.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Ludgero de Magalhães Figueiredo, José Joaquim Cavalcante, Manoel Joaquim Pessoa, Feliciano Moreira Lima.—Informe a 2.ª secção.

Francisco Ferreira de Miranda.—Informe a 2.ª secção.

Rodrigues Lima & C.—A' 2.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 21 do corrente.

Asseguram ao *Jornal do Brazil* que o Sr. Dr. Campos Salles, na sua viagem á Europa, além de Londres, Paris, Berlim, Vienna, Belgica e Hollanda, visitará tambem Lisboa e as principaes cidades da Italia.

E' natural que o futuro presidente da Republica visite os paizes das duas ultimas nações tão ligadas com o nosso paiz.

Por occasião da sua volta e chegada a esta capital o Sr. Dr. Campos Salles será recebido por imponente manifestação, sem exclusão de partidos.

— O correspondente do *Jornal do Commercio* em Londres passou as seguintes noticias a respeito da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco:

« Acaba de ser publicado o octagesimo quinto relatorio da Recife and S. Francisco Pernambuco Railway Company, Limited, sendo convidados os accionistas para reunirem-se a ... do corrente com o fim de tomal-o em consideração.

A comparação do movimento de passageiros, mercadorias, receita e despeza durante os annos findos respectivamente aos 31 de Dezembro de 1897 e 1896 dá os seguintes algarismos:

PASSAGEIROS ETC.

	1.ª classe	2.ª classe	Somma	Assignaturas	Encommendas em toneladas	Cavallos e cães
1897	80.753	371.926	452.679	130	1.587	5.559
1896	100.012	509.430	609.442	107	1.827	6.881
Accrescimo	......	......	......	23	......	......
Decrescimo	19.259	137.504	156.763	......	240	1.322

MERCADORIAS

	Diversos generos para o interior em toneladas	Assucar do interior em toneladas	Algodão idem	Madeira idem	Diversos idem	Gado em pé Numero
1897	23.311	52.043	1.084	4.603	47.023	2.278
1896	33.811	67.841	953	8.105	47.356	2.669
Accrescimo	......	......	131	......	......	......
Decrescimo	10.500	15.828	......	3.502	333	391

Receita proveniente do Trafego:

	£	s	d
Anno findo em 31 de Dezembro de 1897............	197.292	3	2
Anno findo em 31 de Dezembro de 1896............	247.702	7	2
Decrescimo...... £	50 410	4	0

Despeza exclusiva do material rodante:

	£	s	d
Anno findo em 31 de Dezembro de 1897............	190.443		5
Anno findo em 31 de Dezembro de 1896............	202 938	15	3
Decrescimo...... £	12.495	8	10

E' para notar-se que do decrescimo na receita do anno passado mais de dous terços são do primeiro semestre, sendo devido o decrescimo do 2.º semestre principalmente á diminuição no movimento de passageiros, causada pela frouxidão das operações commerciaes e da taxa do cambio.

O serviço da garantia foi effectuado pelo governo brazileiro, com a pontualidade costumada.

A divida dos titulos debentures, que a 31 de Dezembro ultimo era de £ 115.870, foi reduzida desde essa data para £ 110.870.

Do saldo de £ 31.245. 9 s. 8 d. os directores propõem-se a distribuir para o ultimo semestre um dividendo equivalente a 5 % ao anno, transportando para o exercicio corrente £ 1.245. 9 s. e 8 d.

A via permanente e o material tanto fixo como rodante conservaram-se em boas condições.

Empregaram-se nos concertos á via permanente 9.700 dormentes, 4.294 almofadas, 34.500 cunhas de segurar os trilhos nas almofadas, 9.890 cavilhas, 4.759 fichas, sendo substituidos 2.116 trilhos de ferro por igual numero de aço, equivalentes a 4 1/4 milhas destes, prefazendo 73 1/4 milhas da mesma qualidade, deixando para substituir-se ainda 44 1/4 milhas.

Em todas as secções da empreza, á vista das economias aconselhadas pela diminuição da receita, foi exonerado todo o pessoal, cujos serviços achou-se possivel dispensar, sem prejudicar os interesses publicos ou da companhia.

— Tambem da mesma procedencia foi transmittida esta noticia a respeito da ferro-via da Bahia a S. Francisco:

« Reunio-se a 1 ao meio dia, para tomar em consideração o relatorio e contas do semestre findo a 31 de Dezembro ultimo a assembléa geral ordinaria da Bahia e S. Francisco Railway Company Limited.

Do relatorio referido basta que o augmento das tarifas vigentes desde Março de 1897 produzio o melhor effeito na receita, a qual elavou-se durante o segundo semestre do anno transacto a £ 68.114 3 s. 2 d., quantia de £ 19.293 superior á encaixada durante igual prazo do anno anterior, excedente que deve em grande parte attribuir-se ao movimento de tropas e material de guerra que a suppressão do levantamento do fanatico Antonio Conselheiro tornou indispensavel.

A administração felicita-se pelo facto de ter sido effectuado esse movimento com pontualidade sem desorganisação alguma no serviço ordinario.

Fizeram-se quasi todos os concertos necessarios tanto na via permanente como no material fixo e rodante, devendo attribuir-se a esses serviços a maior parte das £ 1.056 que representam o accrescimo na despeza.

O conselho de administração, além das contas detalhadas publica o seguinte resumo:

Despeza em Londres e na Bahia: £ 90.270 9 s. 8 d.; saldo £ 44.172 14 s. 10 d.; somma £ 134.443 4 s 6 d.

Receita: transporte £ 2.796 3 s. 10 d.; juro garantido £ 63.000; trafego £ 68 114 3 s. 2.; taxas de transporte £ 29 9 s. 0 d.; recebidos dos banqueiros £ 503 8 s. 6 d.; somma 134.443 4 s. 6 d.

A' vista destes algarismos a directoria aconselha a distribuição do dividendo na razão de 5 % ao anno, ficando por conta do accionista o pagamento do imposto sobre o rendimento, subtrahindo-se para este fim do capital de custeio a quantia de £ 827 5 s. 2 d.

A receita da empreza do ramal de Timbó apresenta o accressimo de £ 1.875 18 s. 8 d. e a despeza tambem augmentou, como ainda deve fazer, tornando-se necessarios importantes concertos no material rodante, etc.

O dividendo é de 3 % ao anno com as mesmas condições relativas ao pagamento do imposto sobre o rendimento indicados para a empreza principal.

— Noticiam os jornaes que o corpo de S. A. R. a Princeza de Joinville foi collocado, no dia 23 de Março, no caixão mortuario, em presença do Principe de Joinville, do Duque e Duqueza de Chartres, do Duque de Penthiêvre.

Esse caixão que era de madeira, forrado e coberto de setim branco, foi collocado em um outro de chumbo, coberto por terceiro de carvalho, guarnecido de velludo preto com galões e taxas pratiadas.

No meio da tampa notava-se uma chapa de ferro com a inscripção do obito e mais abaixo uma cruz de prata.

O caixão mortuario foi transportado para a estação da estrada de ferro de S. Lazaro e d'ahi seguio para Dreux, onde realizou-se a inhumação.

Houve um trem especial para os principes, princezas, representantes das casas reinantes, membros do corpo diplomatico, serviço do Estado e amigos da familia.

Em Dreux o clero da parochia da cidade recebeu o corpo na estação, d'ahi em carreta de preto, o feretro transportado para a capella real de S. Luiz.

A ordem do cortejo era a seguinte:

Dous batedores, os carros do clero, seis homens de libré com calções, o coche puxado por seis cavallos, cada um dos quaes seguro por um lacaio, as armas de familia, a libré dos membros da familia.

Sr. Bengoid, director da casa Real, ... os principes, em seguida ... os representantes das casas reinantes, os principes estrangeiros, os embaixadores e os membros do corpo diplomatico, os membros do serviço do Estado dos principes e os amigos.

As princezas e as suas damas de honra dirigiram-se directamente para a capella de S. Luiz em berlindas, com as armas da Casa Real de França.

No parque de La Chapelle o clero da cidade uniu-se aos capellães e precedeu o coche até á Capella Real.

Depois da ceremonia religiosa, o corpo foi inhumado em um dos tumulos da cripta.

— Disseram do *Jornal do Commercio* que em uma das directorias do Thesouro está preparando um minucioso quadro do movimento da caixa e praça do Rio de Janeiro durante o anno passado.

O quadro encerra não só a média das cotações de titulos das dividas publica federal, municipal e estadoal como as das companhias e sociedades anonymas e pronunciado tambem as operações cambiaes e mais transacções interessantes ao conhecimento exacto da situação economica do paiz.

— Sabe a mesma folha que o finado Conde de Santo Agostinho, arcebispo de Darnis, estava escolhido por S. S. o Papa Leão XIII, para futuro bispo da Parahyba.

Em attenção a sua idade e enfermidades Sua Santidade pretendia dar-lhe um coadjuctor.

— Por decreto de 5 do corrente foi creada uma brigada de cavallaria da Guarda Nacional na comarca de Potengy, Estado do Rio Grande do Norte, com a denominação de 8.ª e composta de 2 regimentos com designação de 5.º e 6.º.

Já foram nomeados os commandantes da brigada e dos dous regimentos.

— Foi nomeado official da Secretaria do Supremo Tribunal Militar o escripturario da extincta Escola Superior de Guerra Manoel Corrêa Motta de Lima;

— Foi transferido para o 4.º batalhão de infantaria o major do 37 da mesma arma José Luiz Buchelle, e daquelle para este batalhão o major Frederico Lisboa de Mara.

— Está definitivamente nomeado commandante geral das torpedeiras o capitão de fragata Alexandrino Faria de Alencar.

— Tomou posse no dia 9 o novo conselho fiscal do Banco da Republica que elegeu para seu presidente o Sr. conselheiro Pereira da Silva e para secretario o Sr. Barão de Quartim.

— Sob o titulo Finanças brazileiras diz o *Bankers Magazine* de Abril:

« Em artigo de fundo do nosso ultimo numero referimo-nos de modo algum tanto longo ao estado financeiro geral do Brazil.

Durante o mez passado este estado soffreu pouca alteração e uma vez o cambio chegou a descer a 6 1/8 d.

O facto de ter o Governo brazileiro vendido dous de seus navios de guerra, em construcção neste paiz, é todavia considerado nos bons circulos, como um penhor de economia e cerceamento por aquelle Governo.

Conforme observamos no mez passado, é esta mais que qualquer outra causa requerida para melhorar as finanças brazileiras.»

Foram nomeados:

O 1.º tenente Viriato Duarte Hall para exercer as funcções de ajudante do corpo de aspirantes e guardas marinha alumnos da Escola Militar.

O 2.º tenente Roberto Le Cocq de Oliveira para exercer o cargo de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha do Amazonas;

Tristão Salles para o lugar de 4.º escripturario da Alfandega do Ceará.

— O Sr. Ministro da Industria Viação e Obras Publicas dirigio os seguintes avisos ao Procurador Seccional da Republica do Districto Federal:

" 1.ª Secção—Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1898.—Tomando conhecimento da contra-fé do protesto interposto perante o Juizo Seccional deste Districto pelo tenente-coronel Augusto Xavier Carneiro da Cunha e que acompanhou vosso officio n. 29 de 1 do corrente, cabe-me declarar-vos que á aceitação da proposta do engenheiro Antonio Sampaio Pires Ferreira, para o arrendamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, procedeu o mais detido exame do qual resultou verificar este Ministerio ser ella a mais vantajosa das apresentadas para aquelle fim.

D'ahi o decreto n. 2.850 de 21 de Março ultimo, mandando celebrar com o mesmo engenheiro o contracto do referido arrendamento, e que exprime sinão o uso do direito que assiste ao Governo, de, em uma concurrencia publica, preferir a proposta que lhe parecer mais garantidora dos interesses nacionaes.

São, portanto, improcedentes as allegações constantes do alludido protesto, e a serem admittidas, verificar-se-ia uma inversão no systema de concurrencia publica, porquanto o Governo, depois de exercer o referido direito, teria de justifical-os por protestos de cada um dos autores das demais propostas apresentadas e reconhecer um poder superior em materia de administração da sua exclusiva competencia."

— " 1.ª Secção—N. 17.—Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1898—Tomando conhecimento da contra-fé do protesto interposto perante o Juizo Seccional deste Districto por João Franklin de Alencar Lima e Rufino Franklin de Lima e que acompanhou vosso officio n. 32, de 5 do corrente, cabe-me declarar-vos que á aceitação da proposta do engenheiro Alfredo Novis para o arrendamento da Estrada de Ferro Baturité, precedeu o mais detido exame, do qual resultou verificar este Ministerio ser ella a mais vantajosa das apresentadas para aquelle fim.

D'ahi o decreto n. 2.816, de 17 de Março ultimo, mandando celebrar com o mesmo engenheiro o contracto do referido arrendamento e que exprime, se não o uso do direito que assiste ao Governo de, em uma concurrencia publica, preferir a proposta que lhe parecer mais garantidora dos interesses nacionaes.

No caso de que se trata, occorre ainda que o reclamante não offereceu em sua proposta a quota inicial de que tratava o edital, o que era bastante para ser considerada fóra das condições alli estabelecidas.

São, portanto, improcedentes as allegações constantes do alludido protesto, e, a serem admittidas, verificar-se-ia uma inversão no systema de concurrencia publica, porquanto o Governo, depois de exercer o referido direito, teria de justifical-o por protesto de cada um dos autores das demais propostas apresentadas, e reconhecer em materia administrativa de sua exclusiva competencia um poder superior ao seu."

— O Sr. Marquez de Paranaguá procurou no dia 20 o Dr. João Monteiro, em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de dar-lhe a incumbencia de representar a mesma sociedade nas festas do centenario da India, que se vão effectuar em Lisboa.

O Sr. Dr. João Monteiro acceitou o honroso convite, que sem duvida desempenhará na altura do seu bello talento.

— Foi nomeado o conselho de guerra a que têm de responder os officiaes implicados no attentado de 5 de Novembro de 1897.

Está assim constituido: presidente, general de brigada Antonio Olympio da Silveira; auditor, major Dr. Enéas de Arrochellas Galvão; interrogante, coronel do estado maior de 2.ª classe Luiz Augusto Soares Woolf; juizes, coroneis do corpo de engenheiros Bento Muller de Campos, Modestino Augusto de Assis Martins, e da arma de infantaria, coronel Luiz Alves de Oliveira Salgado e Vicente Oliveira Paiva.

— N. *Jornal do Commercio* de 21: ... S. Ex. ... honrem, ... a ... o general Hora, ... os sentimentos que o levaram a S. Ex. ... os protestos de seu estima e respeito.

O Sr. Dr. Campos Salles ... depois das 7 ... para ...

O ... seu cortejo as seguintes pessoas: Dr. Bueno Filho, coronel Ernesto Senna, Dr. Augusto de Freitas, commandante ... Dr. ... da Silva, Albuquerque ..., Pires Ferreira, ..., Ribeiro Sequeira.

A's 10 e 15 a S. Ex. ... em companhia dos Drs. Amaro Cavalcanti, ... Pires Ferreira, Belfort ... Jayme Marcondes.

Logo depois, acompanhado do Sr. Dr. Bernardino de Campos, dirigio-se ao Arsenal de Marinha e dahi depois ao ... do Banco ..., onde conversou longamente com o ... particular interesse.

A' sua sahida do Arsenal a corneta deu o toque de official general de armada. A' meia hora depois do meio dia, ... da lancha do Arsenal da Marinha, a lancha do Arsenal de Guerra, com a banda de musica d'esse estabelecimento, tendo a bordo o Sr. marechal Almeida Barreto e a commissão do Arsenal de Guerra e a lancha do sub-director, o coronel Marques Porto, capitão Galvão e o 2.º tenente Carolino Chaves.

A essa hora achavam-se no pateo do Arsenal o Srs. general Bayma, Cordeiro da Graça, Dr. Vicente Neiva coronel Manoel Costa, (*O Paiz*), tenente-coronel Silveira Lobo, Dr. Silvado, Director do Instituto Benjamin Constant, Gomes da Silva e Mano i Guimarães, desta folha.

O *Thames* fundeou no Poço as 12 e 15, junto ao cruzador *Trajano*, recebendo as visitas da saúde e da Alfandega.

A' 1 hora o *Thames* fundeou em frente á ilha das Enxadas.

A lancha ao serviço do Sr. Ministro da Marinha partio do respectivo arsenal com direcção ao *Thames*, pouco depois da 2 horas, levando á seu bordo além do Sr. Dr. Campos Salles, todo ministerio, com excepção do Sr. Dr. Sebastião de Lacerda, e os seguintes cavalheiros: contra-almirante Guillobel chefe do estado maior general da armada e seu ajudante de ordens 1.º tenente Lamenha Lins, contra-almirante Marques Guimarães, inspector do Arsenal de Marinha, deputado federal Heredia de Sá, contra almirante Pinto da Luz, commandante da divisão naval e seu ajudante de ordens, general Pires Ferreira, general Taumaturgo, capitão Jaymes Marcondes, Dr. Rodrigues Alves, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Edwiges de Queiroz, Dr. Sampaio Ferraz, coronel Carlos Soares, Dr. Oportino do Amaral, Juvencio Aguiar e Fonseca Hermes do *Debate*, Totó Nicassio do *Jornal do Brazil*, alferes Paulista, A. Montaury da *Gazeta de Noticias*.

Ao chegar a bordo do *Thames* foi o Sr. Dr. Campos Salles recebido no portaló do paquete pelo respectivo commandante, o Sr. Marservy, que o conduzio ao seu camarote ns. 162 e 164 do lado de bombordo.

No Arsenal, antes de embarcar, recebeu S. Exc. as despedidas do Exm. Sr. Arcebispo D. Joaquim Arco Verde, com quem entreteve-se durante alguns minutos.

A' bordo compareceram tambem muitas pessoas que foram despedir-se do Sr. Dr. Campos Salles.

Entre estas podemos notar as seguintes: Dr. Barata Ribeiro, Conde de Antonelli, ministro italiano, Dr. Belfort Vieira, Escragnolle Doria, Ribeiro da Silva, da *Gazeta da Tarde*.

A's 3 1/2 principiaram a ser feitas as despedidas.

O Sr. Conde de Antonelli, apertando a mão ao Dr. Campos Salles, fez lhe sentir o desejo que o governo de S. M. o Rei Humberto nutre receber a visita do futuro Presidente da Republica do Brazil.

O Sr. Dr. Campos Salles agradeceu aquella prova de alta gentileza, promettendo fazer todo o possivel no sentido de ir até a Italia.

Todos os ministros abraçaram affectuosamente o Sr. Dr. Campos Salles, apresentando-lhe os votos que formavam pela sua prospera viagem.

Ao retirar-se a lancha do Arsenal de Marinha, de bordo da mesma o Sr. Dr. Campos Salles foi calorosamente saudado, sendo levantados enthusiasticos vivas a S. Exc. Pouco antes chegou ao *Thames* a banda do Arsenal de Guerra, que recolhida ao vapor tocou algumas peças de musica até á hora da partida.

— Pelo *Thames* tambem seguio hontem para a Europa, como nosso correspondente especial, o Sr. Tobias do Rego Monteiro."

REVISTA DIARIA

Remoção de promotores — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por portaria de hontem removeu os promotores publicos bachareis Adolpho Nunes Lins e Fiacrio de Oliveira Souza, este do municipio de S. Lourenço para o de Limoeiro e aquelle do de Limoeiro para o do S. Lourenço, devendo ambos assumirem os respectivos exercicios no prazo de 15 dias.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 32ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Serra Martins, Caldas Barreto, Coelho de Moraes, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Francisco Correia, Joaquim Guimarães, Eduardo de Oliveira, Sigismundo Gonçalves, Leopoldo Lins e Delfino Cavalcanti.

Foi lida sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente do Sr. 1.º Secretario.

Passou-se ao do 2.º.

Foram lidos, indo a imprimir em avulsos os seguintes pareceres:

N. 73, da 4.ª Commissão adoptando com uma emenda o projecto da Camara dos Deputados n. 9 deste anno (exploração com applicação industrial dos residuos da cidade do Recife).

N. 74, da 4.ª Commissão adoptando com uma emenda o projecto da Camara n. 14 deste anno (linha de tramways electricos ligando a capital á cidade de Olinda).

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Approvaram-se sem debate, em 3.ª discussão, sendo remettidos á 5.ª Commissão a fim de os redigir, os projectos da Camara ns. 63 de 1897 e 12 deste anno, o 1.º autorisando a construcção de uma ponte sobre o rio Tracunhaem, no municipio de Limoeiro e o 2.º a despender se 10:000$000 com a acquisição de um predio que se preste á cadeia e aos trabalhos do jury de Taquaretinga.

Tambem sem debate, foi approvado em 2.ª discussão o projecto da Camara n. 19 deste anno (credito para o pagamento de ajudas de custo e subsidio dos deputados e senadores) com a emenda constante do parecer n. 66, sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. Antonio Pernambuco.

Submettido a 2.ª discussão o projecto do Senado n. 8 deste anno (cadeira mixta de Fernando de Noronha) foi apresentado e approvado sem debate um substitutivo assignado pelos Srs. Joaquim Guimarães, Barão de Nazareth e Francisco Corrêa, sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. Serra Martins.

Vieram á mesa, indo a imprimir sob ns. 75 e 76 dous pareceres da 5.ª Commissão redigindo os dous projectos que nesta sessão foram para ella remettidos.

Esgotou-se a ordem do dia.

O Sr. presidente levantou a sessão, havendo dado para a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do substitutivo ao projecto do Senado n. ... deste anno (cadeira mixta em Fernando de Noronha) e dos projectos da Camara ns. 19 deste anno (credito para pagamento de subvenção e ajuda de ...) e para o ... e publicação ... 1897 (jubilação do professor José Vicedamo? de Mello) 91 de 1897 (exempção da responsabilidade de fiança do ex-collector do Bezerros) 7 deste anno (...) e 20, tambem deste anno (Limoeiro) (administração Publica).

1898—PARECER N. 71

A 3.ª Commissão, a quem foi presente a petição da professora publica D. Josephina da Cunha ..., em que requer ... se lhe mande computar em sua jubilação os 25 % que por Dec. de 30 de Dezembro de 1893 foram concedidos aos empregados publicos do Estado, considerando que essa augmento ... considerado ... dos proprios termos em que está concebido o citado Decreto 1.º ... gratificação que ... em ... effectivo exercicio;

Considerando mais que por despacho de 10 de Março de 1891 ... da ... na disponibilidade do professor ... assim decidiu o Governador de então, Dr. Barbosa Lima, autor do referido Decreto e que tanto melhor interpretou o seu pensamento;

Considerando finalmente que as cofres do Estado não podem actualmente comportar augmento de despeza, é de parecer que seja a mesma petição indeferida.

Sala das Commissões, 27 de Abril de 1898. *Coelho de Moraes.—Antonio Pernambuco.*

1898—PARECER—n. 72

A 3.ª Commissão, tendo presente a representação da Camara dos Deputados n. 23 do anno passado, que lhe fora remettida para sobre a mesma interpor o seu parecer;

Considerando que o estado precario e afflictivo das finanças publicas não permitte o actualmente conceder quaesquer subvenções a estabelecimentos de qualquer natureza—pios ou de educação ou industriaes—já constituindo um grande sacrificio para o Thesouro do Estado a manutenção de subvenções concedidas em tempos mais prosperos, cujos pagamentos estão em atraso a falta de dinheiro dos respectivos cofres, é de parecer que a referida representação seja adiada até melhores tempos.

Sala das sessões do Senado, 26 de Abril de 1898.—*Coelho de Moraes.—Antonio Pernambuco.*

1898—PARECER N. 75

A 5.ª Commissão, a quem foi presente o projecto n. 63 de 1897 iniciado na Camara dos Deputados e approvado, em sessão de hoje, por este Senado, em 3.ª discussão, é de parecer que se lhe dê a seguinte redacção:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DECRETA:

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorisado a despender a quantia necessaria para a construcção de uma ponte sobre o rio Tracunhaem, no municipio do Limoeiro, entre os logares Cotro e Guia, na estrada que segue para Bom Jardim.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, em 28 de Abril de 1898. — *Joaquim Guimarães.— Serra Martins.*

1898—PARECER—N. 76

A 5.ª Commissão, tendo presente o projecto n. 12 iniciado na Camara dos Deputados no corrente anno e approvado hoje neste Senado em 3.ª discussão, é de parecer que fique assim redigido:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DECRETA:

Artigo 1.º O governador do Estado fica autorisado a despender a quantia de dez contos de réis com a acquisição de um predio que se preste á cadeia e aos trabalhos do jury na cidade de Taquaretinga.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 28 de de Abril de 1898.—*Joaquim Guimarães.— Serra Martins.*

EMENDA SUBSTITUTIVA AO PROJECTO DO SENADO N. 8 DESTE ANNO, APPROVADA HONTEM:

Art. 1.º E' contemplada no numero das escolas estadoaes de ensino primario a cadeira extraordinaria existente em Fernando de Noronha, considerada mixta pelo decreto de 6 de Agosto do anno passado ficando o Governo autorisado a conservar na regencia da referida cadeira, a professora Emilia Gitirana Santos com os vencimentos que actualmente percebe.

§ Unico. Sómente para o caso de jubilação ser-lhe-á contado o tempo que tem de exercicio effectivo como professora federal, computando-se do 1.º de Julho de 1894 o seu exercicio para a vitaliciedade e outras vantagens concedidas, pelo Regulamento de 30 de Julho de 1896 aos professores de 1.ª entrancia.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 28 de Abril de 1898.—*Joaquim Guimarães.— Barão de Nazareth—Francisco Corrêa.*

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal a 39ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Araujo Lima, Idalino de Souza, Domingos de Abreu, Gonçalves da Rocha, Zacharias de Lyra, Francisco Synesio, Costa Netto, José Marcelino, Elpidio Figueiredo, Manoel Jardim, Farias Neves, Santos Selva, Boulitreau, José Bezerra, Tito Galvão, Honorato Marinho, Pinheiro Ramos, Silva Fragoso, Estacio Coimbra, Bianor e Medeiros, Cornelio Padilha.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Dr. Governador do Estado, remettendo sanccionada sob n. 236 uma resolução do Congresso.—A' archivar.

Outra da Assembléa dos representantes do Estado do Rio Grande do Sul, remettendo dous exemplares dos annaes daquella Assembléa.—Accuse-se.

Outro da Secretaria do Estado do Pará, offerecendo um exemplar da mensagem do Governador do mesmo Estado ao Congresso Legislativo.—Accuse-se.

Petição do Pacifico Paulino Malaquias, solicitando gratificação de merito. — A' Commissão de Instrucção e saúde publica.

Foram lidos, submettidos a discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

N. 81. Da Commissão de Petição e Poderes, declinando para a Commissão de Instrucção Publica a emenda offerecida no Senado ao projecto n. 52 de 1896.

N. 82. Da Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria, solicitando informações da Secretaria da Industria, a petição de moradores do Campo Grande.

Não havendo quem quizesse se utilizar da palavra na hora do expediente passou-se a ordem do dia.

Submettendo-se a discussão unica a emenda substitutiva offerecida no Senado ao projecto n. 92 de 1895, foi approvado sem debate e remettida a Commissão de Leis.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 24, do corrente anno iniciado na Camara, pedio o Sr. Elpidio de Figueiredo, para enviar á mesa o seguinte requerimento:

" Requeiro que sejam ouvidas as camaras municipaes do Cabo e ... a respeito do disposto no art. 1.º do projecto n. 24. 28—4—98.—Elpidio Figueiredo.

Apoiado e submettido-se a discussão o requerimento, é approvado ficando em vista disto adiada a discussão do projecto.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 27 deste anno iniciado na Camara, foi approvado sem debate e remettido á Commissão de Redacção e Leis.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia:

1.ª Discussão do projecto n. 35. 3.ª dos de ns. 15 e 22 de 1897 do Senado e trabalho ...

Alfandega—Nesta Repartição a partir de 1 de Julho proximo ... as notas do Thesouro de 100$000, de 5.ª e ... estampas, serão substituidas com os descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1885 e conforme a tabella infra:

Mezes		Desconto		Valor
1898—Julho......	2 %	2$000	98$000
Agosto......	2 %	2$000	98$000
Setembro..	2 %	2$000	98$000
Outubro.....	4 %	4$000	96$000
Novembro..	4 %	4$000	96$000
Dezembro..	4 %	4$000	96$000
1899—Janeiro.....	6 %	6$000	94$000
Fevereiro..	6 %	6$000	94$000
Março......	6 %	6$000	94$000
Abril......	8 %	8$000	92$000
Maio......	8 %	8$000	92$000
Junho......	8 %	8$000	92$000
Julho......	10 %	10$000	90$000
Agosto......	15 %	15$000	85$000
Setembro..	20 %	20$000	80$000
Outubro.....	25 %	25$000	75$000
Novembro..	30 %	30$000	70$000
Dezembro..	35 %	35$000	65$000
1900—Janeiro.....	40 %	40$000	60$000
Fevereiro..	45 %	45$000	55$000
Março......	50 %	50$000	50$000
Abril......	55 %	55$000	45$000
Maio......	60 %	60$000	40$000
Junho......	65 %	65$000	35$000
Julho......	70 %	70$000	30$000
Agosto......	75 %	75$000	25$000
Setembro..	80 %	80$000	20$000
Outubro.....	85 %	85$000	15$000
Novembro..	90 %	90$000	10$000
Dezembro..	95 %	95$000	5$000

Mala da Europa—Pela Livraria Economica foi-nos offerecido o n. 31, anno 4 da applaudida publicação periodica portugueza *Mala da Europa*.

Está digno de apreciação o presente numero.

Agradecidos.

Deputados federaes—Seguiram hontem para a Capital Federal, os deputados federaes por este Estado Drs. Herculano Bandeira de Mello e José Izidoro Martins Junior.

A ambos, desejamos muito boa viagem.

Explosão—Ante hontem, ao sahir do porto com destino ao sul do Paiz, o vapor *Itabira*, da Companhia Nacional Costeira, deu-se a explosão do tanque de guinchos de descargas a bordo.

A explosão produzio forte estampido que echoou por todo o bairro do Recife, motivando alli a mais justificada surpreza.

A bordo do vapor como era natural, manifestou-se verdadeiro panico, dispersando-se em todas as direcções, passageiros e tripolantes.

Do desastre, que aliás podia ter maiores consequencias, ficaram feridas 5 pessoas, das quaes falleceu uma, momentos depois.

As demais victimas foram transportadas para o Hospital Pedro II, onde se acham em tratamento.

Eis os seus nomes: Christovão J. Pires, João Francisco Menezes, João Santos de Souza Junior e José Corrêa de Lima.

Os 3 primeiros são machinistas do *Itabira*.

O Guttenberg—Desse nosso distincto confrade da imprensa alagoana recebemos reclamação por falta da remessa do *Diario*.

Extranhamos naturalmente a reclamação porquanto de nossa parte não tem havido quebra na pontualidade com que fazemos a remessa do *Diario* ao collega.

Ao Correio, pois, endereçamos a reclamação, pois é a elle que compete providenciar.

Dr. Miguel Pernambuco—Hontem seguio para a Capital Federal, o Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, illustre deputado por este Estado ao Congresso Federal.

Ao distincto pernambucano, agradecemos a gentileza das despedidas que nos enderaçou, desejando-lhe muito feliz viagem.

Diario de Pernambuco—Em vista do accordo feito entre nós e os nossos collegas, resolvemos tornar a vender o numero avulso do *Diario* a 100 réis.

Consulado de Portugal.—Por ser hoje feriado de gala em Portugal (anniversario da outhorga da carta constitucional) deixará de haver expediente na chancellaria do Consulado n'este Estado.

Conselheiro Gonçalves Ferreira—Seguio para a Capital Federal o Exm. Sr. Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, illustre representante d'este Estado no Senado Federal.

Em transito—Estiveram no nosso porto, com destino á Capital da União, o Senador Benedicto Leite, a bordo do *Clyde*, o senador Justo Chermont e deputados Torres Portugal, Montenegro, Novaes, José Fernandes, Urbano Santos, Monsenhor Mourão, Elias Martins, Anisio de Abreu e J. Marcos a bordo do *Olinda*.

Goulart de Andrade—Trouxe-nos as suas despedidas esse nosso estimado collega da imprensa alagoana, que hontem mesmo embarcou para o Estado de Alagoas.

Agradecidos á sua gentileza, desejamos-lhe muito feliz viagem.

Fallecimento—Falleceu no povoado da Torre, onde se achava em busca de melhoras, o coronel José Mendes Carneiro da Cunha, conhecido agricultor do municipio de S. Lourenço da Matta.

Contava o finado 53 annos de idade e era chefe de numerosa familia.

Seu enterramento effectuou-se hontem pela manhã, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

A' sua Exm. familia, os nossos pesames.

O Occidente—Revestido de grande imponencia apresentou-se-nos hontem o n. 694 d'*O Occidente*, uma das excellentes revistas illustradas e litterarias que honram a imprensa periodica e portugueza.

Boas e importantes photogravuras e bellos escriptos enchem as oito apreciaveis paginas do presente numero da mesma revista.

A Livraria Silveira, agente n'esta capital d'*O Occidente*, somos agradecidos pela remessa.

Casa Prealle—Essa acreditada casa de musicas e instrumentos, á rua Barão da Victoria n. 59, acaba de receber da Europa um importante sortimento de pertences para bilhar, como sejam: bollas de finissimo marfim, tacos, sollas para os mesmos e giz de optima qualidade.

Essas mercadorias acham-se expostas nas vitrines da referida casa.

Espectaculo—No Theatro Santa Isabel terá logar no domingo um magnifico espectaculo organisado pela Phenix Dramatica Beneficente, cujo resultado será applicado em beneficio das obras das catacumbas da Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano.

Levar-se-ha á scena o lindo drama de Silveira de Carvalho *As Victimas do Conde*

ILEGÍVEL

MUTILADO

de S. Paulo, em 1 prologo e 3 actos, terminando com a comedia *Amor Culinario*.

A festa é dedicada á classe operaria.

O annuncio appasse inserto em outra secção deste *Diario*.

Leilão O acreditado leiloeiro Pinto faz hoje um grande leilão no predio n. 41 á rua do Paysandú, onde residia o Dr. José Saraiva.

O leilão consta de moveis em elevado numero, incluindo espelhos, objectos de biscuit e de electro-plate, tapetes, livros de engenharia, chystaes, etc. etc.

Na secção competente os leitores encontram o annuncio com todas as informações.

Haverá um bond especial, ás 10 1/2 horas da manhã para conduzir gratuitamente os concurrentes.

Brazil Medico—Temos á vista o n. 15, anno XII, do *Brazil Medico* que traz o seguinte summario:

Chronica e Noticias.

Bibliographia:—Viticultura, relatorio do Dr. Campos da Paz ao governo de Minas; E[illegible] treatment in Gout and the Uric Acid Diathesis, do Dr. Robert Newman, pelo Dr. M. N.

Molestias do estomago:—Gastrite chronica, pelo Dr. Azevedo Sodré.

Pathologia Mental:—O diagnostico differencial entre a paralysia geral e o saturnismo paralytico, pelo Dr. E. Marandon de Montyel.

Imprensa Medica Estrangeira:—Pleurisia purulenta tratada pelo serum de Marmorek, pelo Dr. Chauvel; Actinomycose cervico-facial de forma chronica, pelo Dr. Berard; Actinomycose cutanea, pelo Dr. Bayoux; Appendicite e peritonite suppurada curadas por incisão rectal, pelo Dr. Barjou; Tratamento dos abcessos frios pelas injecções de serum artificial oxygenado, pelo Dr. Luton.

Boletim da Semana:—Interesses profissionaes,—O caso do Dr. Laporte, pelo Dr. C. S.

Medicina Pratica:—A cocaina como medicamento analgesico e antipruriginoso em dermatotherapia, pelo Dr. Unna.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Em sessão de assembléa geral ordinaria, reunem-se hoje os Srs. accionistas d'essa Companhia, ao meio dia, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno proximo findo.

Em seguida proceder-se-á á eleição da Directoria para o quatriennio seguinte e da commissão fiscal para o corrente anno.

Publicação Portugueza—Pela Livraria Leopoldo Silveira foram-nos offertados os ns. 1453 e 1454 da apreciada revista illustrada e humoristica portugueza *O Pimpão*.

Obrigados.

O colleccionador de sellos—Dessa excellente revista philatelica que se publica em S. Paulo, recebemos hontem o n. 2, anno III, que nos foi pessoalmente offerecido pelo seu digno representante nesta cidade, o Sr. Francisco José de Castro Lima.

Incontestavelmente no seu genero, é esta a revista mais completa que conhecemos, das que se publicam em portuguez, já pela nitidez de impressão e já pela abundante copia de informações que fornece sobre os interesses da Philatelia.

Agradecemos o exemplar que nos foi delicadamente offerecido.

O reinado da elegancia—Hoje que o ideal feminino consiste na belleza e elegancia da toilette, não podemos deixar de recommendar ás nossas estimaveis assignantes e sympathicas leitoras a acquisição da «Moda Elegante» excellente jornal de modas, elegancia e bom tom, publicado em Paris pelos Srs. Gaillard Aillaud & C., acreditados livreiros editores daquella cidade, e dirigido por madame Blanche de Mirebourg, cujo talento e conhecimento em taes assumptos são incontestaveis.

O numero 16 que acabamos de receber, correspondente a 15 de Abril, vem repleto de deliciosos modelos da ultima moda, bem como d'um molde cortado em tamanho natural d'um costume para menina de 8 a 12 annos.

O texto interessantissimo e variado, traz além de magnificos artigos de moda tratados por B. de Mirebourg, uma revista de theatros e concertos, escripta por um conhecedor abalisado em taes assumptos, que se occulta sob o pseudonymo de João do Palco.

A «Moda Elegante», é um jornal recommendavel sob todos os pontos de vista e que faz honra aos seus dignos editores.

Um medico original—Ninguem recusará por certo este qualificativo ao Dr. Schweninger, o celebre medico assistente de Bismarck, depois de haver lido a conferencia que elle acaba de realizar em Berlim sobre os medicos e a medicina.

"On n'on-jamais trahi que par les siens—" diz um velho prolóquio francez, e na realidade nunca se verificou mais rigorosamente a sentença que elle exprime.

O Dr. Schweninger mostrou-se com effeito de um amavel scepticismo para com todas as theorias medicas, e para com todos os methodos da mesma sciencia.

Toda a medicina, disse elle, consiste em reconhecer a si proprio, em evitar a doença com o maximo cuidado possivel, dado que a doença se apresente, em esperar com resignação que ella tenha a bondade de se ir embora.

Apezar do seu scepticismo ou talvez por causa delle, o sabio allemão não occultou que considerava perigosas duas especies de homens: os especialistas e os boticarios.

Hoje em dia, observou elle, o medico é anatomista, microscopista, physico, physiologista, cirurgião, bacteriologista, electricista, raio-roentgenista; mas medico é que elle não é. Onde encontraria elle vagar para o ser absorto como o vemos nos estudos da sua especialidade?

Dos boticarios não póde ouvir fallar. O medico que os ajuda enriquecer á custa da humanidade, deshonra sua profissão.

De um modo geral, as ultimas descobertas da sciencia não lhe inspiram nenhuma confiança. Este extraordinario medico considera todas essas descobertas como cousas já sabidas ha seculos.

Não ha uma só dessas invenções que não houvesse sido descoberta out'ora e abandonada em seguida. A propria sorotherapia é para nós um velho conhecimento.

E assim como não restam vestigios de innumeros remedios empregados entre nós ha cincoenta annos, assim os nossos remedios de hoje hão de ser postos de parte e os de amanhã tambem.

Em materia de hygiene, o bom autor não é menos surprendente. A seu ver, cada qual deve alimentar-se como julgar melhor, sob condição de possuir um estomago são.

E a este proposito, conta-nos uma historia assaz curiosa. Por occasião de uma viagem que fez ultimamente, succedeu-lhe ver cabras e carneiros condemnados, como unico alimento, a lamberem pedras; depois encontrou outros animaes das mesmas especies, abundantemente nutridos a boa herva em pingues campinas. Ora, os mais gordos e os mais robustos serão, com uma differença enorme, os que lambiam as pedras.

Dahi a aconselhar nos que em vez de engorgitar corados presuntos e sanguinolentos beefsteacks nos alimentemos lambendo calhãos, não vai senão um passo que o malicioso doutor se apressa a... não dar, deixando-os inteiramente livres na escolha das iguarias que convém á nossa nutrição.

Em outros pontos, porém, o Dr. Schweninger é mais categorico.

Por exemplo, não hesita em considerar como fontes de doenças graves e factores de má saúde o espartilho das senhoras e o chapéo dos homens. Debalde as senhoras advogam que só apertam o espartilho o menos possivel; esse utensilio não é apenas nocivo pela pressão, senão pelo que difficulte o livre funccionamento dos orgãos. No entender do Dr. Schweninger, o espartilho foi com certeza inventado por uma corcunda.

Quanto ao chapéo masculino, é elle a causa principal da calvice, devido tambem em parte ao nosso funesto habito de cortar o cabello. Se o escutassemos, andariamos como no tempo de Platão e Epicteto, com a melena solta em madeixas pelas costas abaixo.

Da vaccina, o doctor não pensa ainda bem, sob condição de não ser obrigatoria. E da bicyclette tambem não pensa mal; mas, ponderado tudo, é de parecer que nos abstenhamos deste exercicio.

Não deixa de ser curioso este feixe de opiniões de um dos mais reputados homens de sciencia do seu tempo, de um representante da grande faculdade allemã de medicina. Que pensarão desta confidencia os seus collegas?

O que, ficamos comprehendendo, nós outros profanos, é o motivo porque o principe de Bismarck não quiz em toda a sua vida outro medico senão o Dr. Schweninger.

O toucador de uma dama ha 2000 annos—Bastante curiosa é a descripção do toucador de uma senhora ha dous mil annos.

De manhã, no acto de despertar do seu doce somno, a dama apresentava aspecto verdadeiramente repulsivo. Em conformidade com o uso da época, á noite, ao deitar na cama, barrava o rosto com espessa camada de certa massa, composta de farinha de trigo e de leite de burra, sendo em algumas casas substituida a massa triga por farinha de fava e de arroz, misturadas em dóse conveniente. A invenção de tão engenhoso cosmetico é attribuida á famigerada esposa de Néro, dama elegante que floresceu entre os annos de 51 a 68, antes da era christã, e a qual coube a honra de deixar seu nome vinculado á Popoana, esse tão util invento. A tal argamassa, durante a noite seccava, como bem deve suppôr-se, e, com os movimentos do corpo, estalava e abria fendas, por partes; imagine-se que hediondo aspecto não appresentaria a dama deste modo mascarada, e se haveria homem assás animoso que, de manhã, dando de rosto com aquelle espantalho, lograsse resistir a tentação de fugir por ali fóra, a sete pés.

Devemos accrescentar que, em mais de um caso, a dama, antes de se deitar, punha de parte alguns pormenores essenciaes da sua pessoa, como, por exemplo, dentes, cabellos, sobrancelhas, e Deus sabe que mais, de modo que no outro dia, ao despertar, devia com toda probabilidade apresentar aspecto assáz parecido com o da caveira que suggere ao nebuloso Hamlet, nessa tão celebre scena do cemiterio, reflexões de caracter sublime e de tal modo transcedentes.

Erguendo a cortina que nessa épocha, soffria no interior da casa as portas de communicação, a dama penetrava na sua recamara, ou guarda roupa e chamava a aia ou covilheira, dando estalinhos com os dedos.

Juntamente com a covilheira apparecia uma escrava a quem a dama transmittia as suas ordens, e por intermedio da qual admittia á sua presença os fornecedores, os advinhos, as medianeiras em negocios de amor e as portadoras de missivas.

Conta o historiador Herodoto que no Egypto cada uma das secções do corpo feminil era submettida aos cuidados de medico especial, e que este com o maximo ciume constantemente evitava a invasão das suas attribuições por parte de qualquer dos seus collegas.

Certa dama de alto cothurno, em Roma, durante a épocha do baixo imperio, chegou a reunir, entre servas e escravas, um sequito de cerca de duzentas mulheres, quasi todas em idade juvenil, isto sem prejuizo dos serviços do pessoal masculino.

As primeiras a entrar na recamara eram as que tinham a seu cargo preparar os perfumes, os cosmeticos e as variadissimas drogas e artificios mediante os quaes a dama rebocava e pintava o rosto.

Uma aia trazia em bacia de prata leite de burra, mugido na occasião e ainda tepido, e, outra, com uma esponja, lavava o rosto de sua ama, até que desapparecessem qualquer vestigio do decantado emplasto.

Terminadas as primeiras abluções, o rosto da elegante era friccionado com sabonetes—ou cousa que com elles muito se deveria parecer—e perfumado, em seguida com essencias preciosas e raras.

Competia a outra escrava o encargo de pintar de branco e vermelho as faces mais ou menos desbotadas de sua dona.

Mas primeiro, de encetar sua artistica tarefa, tinha de submetter-se a uma prova indispensavel—bafeja a superficie de um espelho de metal polido, os unicos que então eram conhecidos—e dava-o immediatamente a cheirar á senhora. Esta verificava assim, si acaso a saliva da joven era ou não limpa ou de máo cheiro; e a escrava prevenia-se para esta prova, mastigando em jejum certas partilhas aromaticas.

Semelhante precaução era adoptada pelo facto dos cosmeticos, antes da sua applicação deverem ser préviamente reduzidos por meio de saliva. Existiam até, tratados completos de receitas, entre as quaes figurava em larga escala a saliva.

Concluindo o trabalho preparatorio, o rosto da beldade ficava, como se dissessemos, apparelhado, e era agora entregue á pericia d'outra escrava.

Esta, armada d'um pincelinho finissimo, procedia á delicada operação de aformosear os sobr'olhos á dama, traçando acima das palpebras, em altura conveniente, um arco de circulo com um preparado de plumbagina ou de fuligem, desfeito em agua, e que trazia depositado n'uma conchinha.

Entrava agora em scena outra artista,—a escrava que tinha a seu cuidado conservar e embelesar a dentadura á sua senhora, e que lhe dava a mastigar um betume de pouca consistencia, preparado de cêra e de almecega, destinado a tapar as cavernas e buracos dos queixaes avariados, e que em seguida lhe applicava aos outros dentes ainda em bom estado de conservação, afim de lhe restabelecer o brilho, diversos preparados mais ou menos engenhosos e efficazes.

A dentista cedia agora o logar á outra artista não menos importante, a *tintureira*. Desde que as phalanges romanas haviam invadido a Allemanhã, entraram em moda os cabellos louros, em seus variados cambiantes, desde a côr do linho até ao ruivo afogueado. Aquellas á quem a natureza não houver por bem conceder farta meléna de tão apetecida côr, appellava para o auxilio da arte, valendo-se de expedientes assás parecidos aos que, haverá para ahi uma duzia de annos, as damas punham em pratica, durante a época em que o terem cabellos louros foi dictame imperioso da moda.

Levada a cabo a sua importantissima tarefa, entregava a *tintureira* a cabeça da sua senhora ás cabelleiras auxiliares, cujas funcções eram divididas por escola,—tinha uma a seu cargo frizar as madeixas á ama, imprimindo-lhes fórmas sempre variadas e caprichosas, e impregnar-lhe os cabellos de oleos e essencias preciosas, trazidas do extremo Oriente, á custa de mil perigos e trabalhos e as expensas consideraveis. Procedia em seguida outra escrava a entrançar os cabellos e a dispôr em engenhosissimas combinações o penteado de sua ama, imprimindo estabilidade á sua complicada composição architectonica com o auxilio de compridos alfinetes ou prégos de ouro, com cabeças de pedras preciosas, que outra escrava, ajoelhada, lhe apresentava em requissima salva.

Completo o penteado, entra outra escrava á qual incumbe tratar de sua senhora, e que passa a dedicar igual attenção e esmero ás das mãos e dos pés; servindo-se para esse fim de complicada e delicadissimo ferramenta—limas e faquinhas minusculas, tudo ricamente montado em metaes preciosos. O tratamento das unhas, mesmo nas classes menos favorecidas da fortuna, era invariavelmente entregue ao cuidado de outrem, e quem não tinha meios para pagar as visitas de um especialista, ia ao barbeiro.

Este pormenor da *toilette* era então tanto mais importante, porquanto o uso das luvas e das proprias meias era e foi, durante seculos, completamente desconhecido—apenas na estação dos frios rigorosos se usavam, para resguardo das mãos, envolucros de pelle, muito mais incompletos e imperfeitos, porém, do que a moderna luva.

Estava terminada a dificil e delicada operação, e a elegante, convenientemente arrebicada, era por dous gigantes pagens egypcios transportada a liteira, andas ou palanquim e seguida da numerosa comitiva de escravas, á frente das quaes figuravam os que levavam perfumadores onde ardiam preciosas essencias, já ia a passeio, á visitas, ou a qualquer dos outros futeis passatempos, que gastava os ociosos dias.

Multas—Foram multados em 28$000 réis cada um os Srs. José Antonio Raymundo e Pedro Baptista de Carvalho por infracção do art. 3.º cap 4.º da lei n. 4.

Serviço de incineração do lixo—No corrente mez houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Abril de 1898

Dia 28

Numero de carroças	55
Peso liquido em kilogrammas	22.470

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Marvim, para Odevesa.
De Matta-Grande, para Losbella.
Da Bahia, para João Augusto.
De Belém, para Feliato Pessôa.
De Maceió, para Eduardo Porto.

—

Linhas Norte, Sul, Centro e ramal de Limoeiro, funccionando regularmente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Joaquim de Menezes Amorim, natural de Alagoas, residente na freguezia de Santo Antonio, e Antonio Martins Ribeiro, natural deste Estado e residente na freguezia de S José, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graças, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

João Geroncio Araujo Santos com Maria Soares de Araujo, solteiros e residentes no Poço da Panella.

João de Alcantar Valença com Maria da Gloria Vieira de Cunha, solteiros e residentes na freguezia do Poço de Panella.

Deoclidos Bellerophontes do Mello com Julia Seabariana Noronha, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Abril de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,9	757,mm45	17,mm81	76
9 »	25,6	757,mm92	18,mm73	73
12 »	25,9	757,mm29	19,mm67	80
3 t.	26,4	756,mm67	19,mm36	75
6 »	25,6	755,mm83	18,mm72	76

Actinometro—Observações ao meio dia: Enegrecido, 44,º0. Prateado, 23º,2.

Temperatura maxima 26,º50.

Temperatura minima 24,º50

Evaporação em 24 horas ao sol 4.mm0 e sombra 3.mm0

Chuva nulla.

Direcção do vento:

SE de meia noite até 0 h. 50 m. da manhã; SSE com interrupções de SE até 4 h. 20 m.; SSW até 5 h. 03 m.; calmaria até 8 h. 00 m.; SW até 8 h. 33 m.; SSE até 9 h. 18 m.; SE até 10 h. 21 m.; SSE com interrupções de S e SE até 0 h. 24 m. da tarde; E com interrupções de SSW e SSE até 2 h. 51 m.; SSE até 3 h. 16 m.; SE e SSE alternados até 3 h. 52 m.; S até 4 h. 16 m.; SE até 4 h. 16 m.; SE até 4 h. 45 m.; SSE até 5 h. 45 m.; SE até 6 h. 15 m.; ESE até 7 h. 20 m.; ESE e SE alternados até 9 h. 25 m.; SE até 10 h. 44 m.; SE e SSE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 6m,03.

Nebulosidade média 0,75.

Dia 27 de Abril

O baixa-mar foi ás 2 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 1m,32.

O préa-mar foi as 8 h. 55 m. da manhã, registrando a escala 1m,95.

Dia 27 de Abril

O baixa-mar foi as 2 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 1m,05 m.

O prea-mar foi ás 9 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 1,m80.

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento de prezos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Abril de 1898.

Existiam	481
Entraram	9
Sahiram	1
Existem	489
A saber:	
Nacionaes	461
Mulheres	17
Estrangeiros	11
Total	489
Arraçoados	451
Bons	425
Doentes	25
Louco	1
Louca	0
Total	451

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 22 DE ABRIL DE 1898

Presidencia do Sr. Deputado Commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario—Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, declarou o Sr presidente aberta a sessão, por estarem presentes, em numero legal, os Srs. deputados tenente-coronel Gurgel do Amaral, coronel Rodrigues de Moura e commendador Guimarães Bastos, faltando com participação os Srs. deputados Affonso Taborda e Carlos de Moraes.

Foi, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente de que a Junta passou a tomar conhecimento, constou do seguinte:

Officio:

Da Junta dos Corretores, datado de 18 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana de 11 a 16 do mesmo corrente.—Para o archivo.

Livros distribuidos á rubrica:

Diario de Carlos Alves Barbosa.
Idem de Isabel de Azevedo, viuva de Jacintho de Azevedo.
Idem de Marchado & Pereira.
Copiador de Amorim & Cardoso.
Idem da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna.
Idem de Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Petições submettidas a despacho:

Do Manoel da Cunha Sobrinho, componente da firma Tenorio do Amorim & C., para o archivamento do seu distracto social.—Como requer.

De Alfredo Henrique da Motta, para o registro do traslado da escriptura antinupcial que junta, celebrada entre o supplicante e D. Angela Dias Bruno.—Registre-se e publique-se.

Do Francisco do Rego Baptista e Rodolpho Cancio do Rego, componentes da firma Rodolpho & Baptista, para o archivamento do seu distracto social.—Como pedem.

De Costa Campos & C., para o archivamento da prorogação do seu contracto social.—Deferido

De Gonçalves, Cunha & C., para o registro da procuração junta, que lhes fôra passada pelo Sr. Antonio Gonçalves da Azevedo.—Sim.

De Carlos Alves Barbosa, estabelecido á rua da Madre de Deus n. 4, para o registro de sua firma Commercial.—Registre-se.

Do commendador Albino José da Silva, pedindo o registro das procurações juntas, pelas quaes o Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo constituio ao supplicante por seu procurador, para os fins nella declarada.—Sejam registradas.

De Collaço, Siqueira & Bastos, para o registro de sua firma social.—Attendidos.

De Honorina Amelia dos Santos, para o registro do traslado da escriptura de consentimento do seu pai, afim de poder commerciar.—Registre-se.

De José Coura & C., estabelecidos na cidade de Goyanna á rua Becco do Pavão n. 14, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Da Companhia Manufactora de Phosphoros, para o archivamento da acta junta por copia, em duplicata, da assembléa geral, realizada em 30 do mez passado, na qual foi autorisada a emissão de debentures, e eleita a nova directoria.—Como pede.

De Carneiro de Souza & C., estabelecidos á rua do Barão de Victoria n. 6, para o archivamento do seu distracto social.—Seja archivado

De Carneiro de Souza & C., para o archivamento do contracto de sociedade mercantil constante dos exemplares juntos.—Archive-se.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social.—Registre-se

De Bartholomeu Lourenço, pedindo para que se dê baixa no registro do hyate nacional «D. Julia», de sua propriedade, visto ter o mesmo se perdido na altura do Tres Irmãos, do Estado do Ceará, motivo pelo qual deixa de apresentar a respectiva carta.—Deferido, nos termos do parecer.

Nada mais havendo occorrido, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 12 1/2 horas do dia.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico das clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro Santa Isabel

Sociedade Phenix Dramatica Beneficente

Esta benemerita associação dará no dia 1.º de Maio proximo um espectaculo em favor das obras das catacumbas da Confraria de S. S. Chrispim e Chrispiniano, levando á scena o importante drama em 1 prologo e 3 actos de Silveira Carvalho denominado *As victimas do conde S. Paulo*, terminando o espectaculo com a comedia em 1 acto *Amor Culinario*.

A Confraria para mais realce da sua festa a dedica á classe operaria pernambucana em commemoração ao grande dia da emancipação artistica.

O interior e exterior do theatro achar-se-ha ricamente embandeirado e illuminado.

Honrará com a sua presença o Exm. Sr. Governador do Estado.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Uma commissão da Confraria irá agradecer, no intervallo do 2.º acto, áquellas pessoas que se dignarem a acceitar o seu convite.

O diminuto resto dos bilhetes estará á venda na bilheteria do theatro no domingo, das 10 horas do dia em diante.

A commissão
Mamede dos Reis.
Emiliano Cavalcante.
Coelho de Mello.

Começará ás 8 horas e terá bonds para todas as linhas.

Ao Exm Sr. Dr. Governador do Estado

No dia 5 do mez de Março endereci uma petição ao Dr. Governador reclamando contra o abuso de cobrarem-se na Recebedoria do Estado, as multas dispensadas pela lei do orçamento vigente, e não tendo obtido despacho, em 30 do mez passado fiz dirigir nova petição, não tendo dellas solução, por terem ido á informar á Recebedoria, d'onde não voltaram para decisão final!

O honrado Governador não póde ter em mente as petições que lhe são presentes, e que seguem depois o curso do costume, para reclamal-as e resolver a fim.

Eu peço o cumprimento da lei orçamentaria, esquecendo-me mesmo da não observancia do art. 1 do Decreto de 23 de Fevereiro de 1897.

25 de Abril de 1898.

João Silvestre de Oliveira.

Despedida

Embarcando hoje para a Capital Federal e não tendo podido despedir-me pessoalmente daquelles que honram-me com sua amisade, faço-o por este meio, pedindo-lhes que me desculpem e enviem para alli as suas ordens.

Recife, 28 de Abril de 1898.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Aos Srs. Paes de familia

Francisco Thomaz de Souza Peixoto, com longa pratica de magisterio, propõe-se a leccionar primeiras lettras e preparatorios em qualquer localidade do Estado.

Garante assiduidade e rapido aproveitamento dos alumnos que lhe forem confiados.

Informações e condições do contracto poderão ser colhidas na casa Commercial de Gomes de Mattos Irmãos & C.

Maravilhoso!

O meu amigo [illegible].
ERA ASSIM, um rapagão
Todo formoso e faceiro,
Cheio de graça-pois não!

Mas uma noite, coitado!
Se despindo, constipou-se
FICOU ASSIM, alquebrado,
Quasi, quasi que abafou-se.

Depois de vinte doutores
Perderem o seu latim,
O meu amigo, senhores,
CONSEGUIO FICAR ASSIM.

Deste facto milagroso
O segredo eu conto aqui:
Foi do Prado o tão famoso
ALCATRÃO E JATAHY.

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

GRANDE INSCRIPÇÃO FACULTATIVA DE ASSOCIADOS POR CAPITALISAÇÕES, AMORTISAVEIS PERIODICAMENTE

Boletim do dia 23 de Abril de 1898

Sorteio diariamente ás 4 1/2 horas da tarde

Amortisação titulares geraes n. 189 a 192 2:$700

Premios pagos	233$700
A' remissão de socios	39$800
A' reserva e fundação	33$800
A' recompensa e soccorros	79$600
Fracções menores de 100 réis	$100
Total	38[illegible]$000

SÉDE GERAL RUA DA ASSEMBLÉA N. 95
RIO DE JANEIRO

Succursal—Rua 15 de Novembro n. 77.—PERNAMBUCO.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77

O director Gerente, *Viciano R. do Passo*.

Conferi.

O Fiscal *R. Arantes*.

— Acceita-se agentes mediante fiança.

Bronchite de 2 annos
EU ERA ASSIM

Alfredo Cardoso, rua da Constituição n. 12, curado pelo alcatrão e jatahy—Prado.

O Dr. Alberto S. Thiago

rua Conde da Boa Vista n. 85, receita o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado

PALMARES, Pernambuco, 19 de Junho —«Attesto, que tenho empregado diariamente com optimo resultado, em minha clinica, a *Emulsão de Scott*, preparado dos Srs. Scott & Bowne, nas molestias do apparelho respiratorio e tambem no rheumatismo chronico, na chlorose, no lymphatismo e no rachitismo».—Dr. *Ismael Evaristo da Cruz Coaccia*.»

79.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Peitral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, e apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

—

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr Major Carlos de Alencar, fiscal do 1. regimento de cavallaria, no Rio de janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

—

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios

—

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

—

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas [illegible].

Residencia á rua da União n. 29 A.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febres, a tosse acompanhada de reacção *orgica, broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com escarros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula e alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Um livro util

O «Novo Medico,» de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

72.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDIÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Ao alcance de todos!

Guimarães Braga & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 60, distribuem gratuitamente e remettem para fóra, livre de porte, o

Novo Medico do Souza Soares, livro utilissimo a todos os Srs. Chefes de familia.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

—

Cuidado com as falsificações

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 54, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira
E em todas as boas pharmacias.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ILEGIVEL MUTILADO

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

USO INTERNO E EXTERNO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, remedio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera; rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhiade Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Abril de 1898

Cambio sobre Londres a 90 d/v 5 3/4 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O Secretario interino,
Iodo Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 5 23 32 d. sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 5 3 4 d, effectuando-se negocios insignificantes.

Letras particulares e bancarias repassadas foram vendidas em pequena escala a 5 13/16 e 5 25/32.

Rio abriram: a 5 3/4.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	8$000 a	8$300
Crystal novo, por 15 k.	$ a	8$100
Branco, por 15 k. nominal	6$500 a	7$200
Somenos, por 15 k. »	4$700 a	4$800
Mascavado, » »	$ a	3$800
Bruto, » »	3$800 a	4$300
Retame, » »	3$400 a	3$500

Aguardente de 20 gráos a 1$340 a canada.
Alcool de 38 gráos 2$800 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$000 a canada.
Mel, por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODAO

Foi negociado a 19$500 os 15 kilos.
Baga de mamona a 4$200 os 15 k.
Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$850
Refugos	1$232
Verdes, venda	1$200

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 100$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 325$000 á 315$000 nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, nominal		á 176$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 400$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Sola o meio nominal de	8$500	a 11$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos		a 20$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de	70$000	a 76$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	18$500	á 28$500
Farinha de mandioca, o sacco de	9$000	a 9$500

MILHO

Cotamos o kilo, ... a $220

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 27 DE ABRIL DE 1898

Viuva [illegible] Manoel dos Santos Villaça.—Vinte b[illegible] de estanho e uma barrica com cadinhos de plombagina.

Dias Fernandes & C.—Quatro caixas com canella em pó.

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das **manchas da pelle, communicando á** [illegible] **e a todo o corpo uma delicada brancura.**

Amacia a epiderme **e cura as erupções** que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas a rua Marquez de Olinda 24

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do mundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois ao principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito o admiravel, apresentando phenomenos maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receió causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que pesejarem fazer uso doste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dósos devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense do Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte Bottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Fernandes Nunes & C.—Duas caixas com cordões de algodão e tecidos de borracha.

Guimarães Filho & C.—Uma caixa com diversos artigos.

Joaquim Gonçalves & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Ramiro M. Costa & C.—Duas caixas com instrumentos de musica, quadros e chapas photographicas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Cinco pipas e trinta barris com vinho commum.

Silva Antunes & C.—Tres caixas com armações para chapéos de sol.

Antonio R. da Costa.—Cem caixas com cebolas e batatas.

Miranda & Souza.—Vinte e cinco rólos de canos de chumbo, vinte volumes com laminas de cobre, cinco toneladas de ferro guza, tres barricas com chumbo em canos, uma caixa com folhas de cobre e cento e cincoenta feixes de barras de ferro

Vianna Castro & C.—Tres caixas com escovas de palha e espoletas para armas de caça.

Neves Pedrosa & C.—Seis caixas com bagas de sabugueiro.

Moreira & C.—Vinte e seis fardos com papelão, sete caixas com papel para cigarros e quatro caixas com cacimbos.

P. L. Randal.—Uma caixa com molduras douradas.

J. S. Amaral & C.—Uma caixa com alcoolatos medicinaes.

Alvares de Carvalho —Nove caixas com ferragens e cincoenta caixas com folhas de flandres.

Joaquim Christovão.—Oito caixas com biscoutos

Eduardo M. de Barros & C.—Duas caixas com azeite doce.

Recife Drainage.—Cincoenta canos de ferro, dez latas com azeite, um barril com sebo e duzentos e setenta e dous canos de barro.

Andrade Maia & C.—Tres fardos com tecidos de linho e de algodão.

Ferreira Rodrigues & C.—Cincoenta caixas com cerveja em garrafas.

F. H. C. Taver.—Um pacote com brinquedos de madeira.

A. D. Carneiro Vianna.—Uma caixa com parafusos de ferro e uma caixa com camas de ferro.

Antonio R da Costa.—Cincoenta caixas com cebolas.

Manoel da Silva Carvalho.—Uma caixa com chapéos.

A. Raposo & Moraes.—Duas caixas com papel para estamparia.

Guimarães Bastos & C —Uma caixa com tapetes e diversos artigos.

Companhia de Fiação.—Cinco caixas com machinismos.

Joaquim A. S. Santos.—Doze fardos com cordoalha.

Manoel da Cunha Lobo.—Duas caixas com tecidos de algodão e de lã.

Narciso Maia & C.—Tres caixas com tecidos de algodão.

João de Aquino Fonseca.—Mil caixas com kerosene.

Max Drechsler.—Uma caixa com chapéos e diversos artigos.

José de Macedo.—Dezeseis gigos com louça.

Antonio Pinto da Silva & C.—Cincoenta barricas com tintas, duzentas e cincoenta barricas com salitre, dez barris com oleo de linhaça, dous fardos com junco em palhinha, dez barricas com cré, duas caixas com lixa e facas para xarquear, tres barricas com estanho e duzentos e cincoenta fogareiros de ferro.

José de Souza e Mello & C.—Uma caixa com armações para chapéos de sol.

Luiz de Magalhães.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Couceiro & Irmãos.—Uma caixa com obras de ourives.

Manoel J. de Miranda.—Quatro fardos com papelão.

Amorim, Fernandes & C.—Quinze barris com vinagre, cinco saccos com herva doce e cincoenta e tres saccos com cominhos.

Vilella & C.—Uma caixa com roupa feita.

Deodato Torres & C.—Cinco volumes com obras de vidro.

Pereira Carneiro & C.—Trinta e seis fardos com tecidos de algodão.

Ramos & Geppert.—Uma caixa com couros preparados

Lopes Alheiro & C.—Trinta barris com vinagre, quatro pipas e cincoenta e cinco barris com vinho commum.

Marie Alphonse.—Uma caixa com papel de musica.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Seis caixas com bonecas e miudezas e quarenta barricas com salitre.

João Fernandes de Almeida & C.—Uma caixa com chocolate.

Guedes de Araujo & Filho.—Sessenta barris com peixes seccos.

Caldas & C.—Quarenta gigos com louça.

Companhia M. de Phosphoros.—Dous fardos com trapos de algodão

Rodrigues Lima & C.—Seis barris com oleo e tres caixas com tecidos de algodão.

Andrade Lopes & C.—Oito caixas com tecidos de algodão.

Meili Diethelm & C.—Quatro caixas com tecidos de algodão.

Pereira Faria & C.—Onze caixas com queijos.

EXPORTAÇÃO

DIA 27 DE ABRIL DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 407 saccos com 25092 kilos de caroços de mamona.

— No vapor allemão Babitonga, para Bremen, carregou;

V. Neesen, 1000 couros verdes pesando 21000 kilos.

— No patacho hollandez Hoowgezand, para Hamburgo, carregou:

Rossbach Brothers, 1 fardo com raizes de plantas, 3 saccas com 300 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional Itabira, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 20 pipascom 10600 litros de aguardente.

Para Santos, carregou:

V. da Silveira, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

Alvaro Verçosa, 90 saccos com 5400 kilos de feijão.

— No vapor nacional Olinda, para o Rio de Janeiro, carregaram:

H. J. da Silva, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco, 99 ditos com 5940 ditos de assucar mascavado e 30 pipas com 15000 litros de alcool.

Augusto Albuquerque, 170 caixas com 5760 litros de oleo de mamona.

Francisco Xavier da Silva Guimarães, 18 caixas com mangas fructas.

Para Bahia, carregaram:

A. Cruz & C, 1 caixa com calçados.

A. Fernandes & C., 3 pipas com 1791 litros de alcool.

Amorim & Campos, 25 caixas com 750 litros de oleo de ricino.

P. Alves & C, 6 barricas com 330 kilos de assucar refinado.

A. Pinto Lapa, 50 caixas com 1200 kilos de dóces.

— No vapor nacional Itatiba, para Porto Alegre, carregou:

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Marajó para o Pará, carregaram:

M. Cruz & C., 300 barricas com 22500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Beberibe, para Macáo, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca e 15 ditos com 900 ditos de milho.

Para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C, 45 barricas com 2550 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C., 100 barris com 8200 litros de aguardente e 5 ditos com 410 litros de alcool.

Mario Antunes, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 10 barris com 870 litros de aguardente.

— No hiate Adelina dos Anjos, para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 27 litros de alcool.

Azevedo Irmãos, 10 caixas com 80 litros de cidra, 2 ditas com 40 ditos de cerveja e 2 barricas com 60 ditos de agua gazoza.

E. Martins, 40 saccos com 3000 kilos de assucar branco

Para Macáo, carregaram:

T. Lima & C., 25 caixas e 25 garrafões com 725 litros de genebra, 24 barris com 1120 ditos de vinhos de fructas e 8 ditos com 440 ditos de vinagre.

Ayres dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

— No hiate Deus te Guarde, para o Aracaty, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C, 1 caixa com 60 kilos de perfumarias.

J S. de Amaral & C., 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca.

Para Mossoró, carregaram:

A. J Fernandes & C., 3 barricas com 150 kilos de fumo.

— Na barcaça Julia Mendes, para o Pilar, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 saccos com 300 kilos de arroz.

— Na barcaça Aurea, para Maceió, carregaram:

C. Fernandes & C., 6 caixas com 84 kilos de cera em velas.

Para S. Miguel, carregaram:

A. J. Madeira & C., 1 pipa e 12 barris com 900 litros de vinagre.

— Na barcaça Itajahy, para Parahyba, carregou:

Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

— DIA 28 —

Para o exterior

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 8 saccos e 26 barricas com 2602 kilos de borracha e 300 saccos com 16800 ditos de caroços de algodão.

Samuel Jones, 9000 kilos de pão Brazil.

— No vapor nacional Guajará, para Liverpool, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 15 fardos e 36 barricas com 5280 kilos de borracha, 301 saccos com 22575 ditos de cera vegetal e 61 ditos com 3450 ditos de somentes de mamona.

— No vapor allemão Babitonga, para Hamburgo carregaram:

Joseph Krause & C., 1 caixa com [illegible] los de cascos de tartaruga.

Para o interior

— No hiate Deus te Guarde, para o Aracaty carregou:

J. V. Ramos, 2 caixas com calçados.

Para Mossoró, carregou:

C. Halliday, 2 caixas com 32 kilos de cera em velas.

— Na barcaça Adelina dos Anjos, para Macáo, carregaram:

Moreira & C., 1 fardo com 30 kilos de rotulos.

Oliveira & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Costa Lima & C., 1 sacco com 60 kilos de arroz pilado.

Para Natal, carregou:

J. de A. Fonseca, 30 caixas com 720 kilos de sabão.

— No hiate nacional Argentina, para Macáo, carregou:

J. A. da Silva Santos, 6 saccos com 450 kilos de estópa de imbiriba, 2 ditos com 50 ditos de fios de algodão e 1 fardo com 25 ditos de linho de algodão.

— Na barcaça Correio Parahybano, para Parahyba, carregou:

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinhos de fructas.

— Na barcaça D. Lalá, para Parahyba, carregaram:

Castro Lemos & C., 1 caixa com 50 kilos de dóce.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Abril

RENDA GERAL

Do dia 1 á 27	1.129:771$230	
Idem do dia 28	72:759$622	
		1.202:530$852

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 27	295:181$200	
Idem do dia 28	7:891$118	
		303:072$327
		1.505:603$179

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Abril de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 27	91:126$380
Idem do dia 28	2:480$214
	93:606$594

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 —1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar. Reside na rua de Henrique Dias n. 2, Espinheiro.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, ondo continúa a dar consultas das 11 á 1 norada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9. onde a qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 as 9 horas da manhã.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis —Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 3 horas

EDITAES

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de Partidor e Contador, Partidor e Distribuidor. 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções Criminaes do municipio de Alagôa de Baixo.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti, juiz de direito do municipio de Alagôa de baixo etc.

Faz saber a quem interessar possa que, estão em concurso os officios de Contador e Partido, Partidor e Distribuidor deste municipio 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções criminaes creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e art. 108 da Lei n. 361 de 3 de Dezembro de 1841 e Lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, até hoje não providos, pelo que na fórma do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, mandada observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convida aos pretendentes a serventia vitalicia de tees officios a apresentarem dentro do prazo legal de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Decreto n. 9420, todos em original, podendo entretanto na falta da certidão de baptismo, provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela impressa da Capital.

Dado e passado nesta Villa de Alagôa do Baixo aos 13 dias do mez de Abril de 1898.

Eu José Marques Bacalhão, escrivão que o escrevi.

Augusto Frederico do Siqueira Cavalcanti.

E nada mais se continha em dito edital cuja certidão abaixo se lê, e é do theor seguinte:

Dou fé ter affixado hoje as 9 horas do dia na porta do Paço Municipal que serve para as audiencias do Juizo, o edital do Dr. juiz de direito pondo em concurso os officios de 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções Criminaes, Partidor e Contador, Partidor e Distribuidor deste municipio.

Alagôa de Baixo. 13 de Abril de 1898.

O porteiro Manoel Braz do Nascimento.

Nada mais se continha em dita certidão, dou fé.

Alagôa de Baixo, 13 do Abril de 1898.—O escrivão José Marques Bacalhão.

Secretaria da Industria

Ponte de Barreiros

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para o transporte do material metallico destinado a ponte de Barreiros, pesando 250 toneladas, do caes da estação central da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, ondo se acha, para o porto de Barreiros, sendo depositado no local acima da maxima enchente.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer natureza, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia, declarando tambem o preço porque fazem o transporte.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$000, que se fôr escolhida sua proposta, será reforçada com mais 500$000.

Perderá o direito á 1ª dessas quantias o contractante, preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O contractante ficará obrigado a por no seguro todo o material, no valor de £ 4250, antes de effectuar o transporte.

Quaesquer informações serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

1ª Directoria, 18 de Abril de 1898.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 4 de Abril de 1898.— 1ª Directoria. — 2.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital, abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de Contador e partidor, partidor e distribuidor do Municipio de Triumpho.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho, Juiz de Direito do Municipio de Triumpho pela Lei etc.

Faz saber a quantos interessar possa que estão em concurso os officios de contador e partidor, partidor e distribuidor deste municipio creados pela Lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, pelo que na forma do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 mandado observar pelo artigo 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convida os pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem, dentro do praso de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, certidão de exame de Portuguez e Arithmetica, folha corrida certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo artigo 210 e seus §§ do citado decreto n. 9420 todos em original podendo entretanto na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa da capital e do e passado nesta cidade de Triumpho aos 15 dias do mez de Março de 1898.—Eu José Telles de Menezes Escrivão do Jury o escrivi.—Joaquim da Costa Ribeiro Filho.—Está conforme o original do que dou fé.—Triumpho 15 de Março de 1898.—O Escrivão do Jury.—José Telles de Menezes.—Certifico que affixei o edital supra no lugar do costume dou fé. Triumpho 15 de Março de 1898. O Escrivão do Jury José Telles de Menezes

RECIFE DRAINAGE

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 27	65:502$816
Idem do dia 28	1:765$066
Total	67:267$882

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 27 de Abril de 1898

42 kilos de peixe a 30 rs.	1$600
16 logares por metro quadrado a 100	1$600
16 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 150	2$400
116 cargas com farinha, milho ou feijão a 300	34$800
107 logares volantes a 300	32$100
49 cargas com fructas ou legumes a 450	22$050
15 cassuás com gallinhas etc. a 450	6$750
51 compartimentos com verduras e fructas a 450	24$300
25 locações em meia columnas a 450	11$250
107 compartimentos com farinha, ou cereães a 600	64$200
8 barracas pequenas dentro do gradil a 600	4$800
16 locações entre 2 columnas a 900 rs.	14$400
9 comp. com fressuras a 900	8$100
8 comp. com carne de porco, carneiro, etc. a 1$950	8$100
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
11 cabeças de porco. carneiro, etc. a 1$100	12$100
15 comp. com carne de porco, carneiro, etc. a 1$500	22$500
4 barracas grandes dentro do gradil a 1$800	7$200
53 comp. com fazendas, generos de estiva, etc. a 2$000	106$000
64 comp. com carne de boi, etc. a 3$000	192$000
	612$750

OBSERVAÇÕES

Entraram:
45 1/2 bois. pesando 4.749 kilos.
O administrador.—*L. M. Botelho.*

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Manáos e escala—11 dias, vapor brazileiro «Olinda,» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 57, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—6½ dias, vapor brazileiro «Una,» de 2?8 toneladas, commandante Sá Pereira, equipagem 28, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres—10 dias, vapor brazileiro «Guarany,» de 975 toneladas, commandante H. Joces, equipagem 28, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Genova e escala—14 dias, vapor italiano «Ville de Rosario.» de 1177 toneladas, commandante Rocco Roffa, equipagem 67, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro «Olinda,» commandante R. Ripper; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Rosario,» commandante R. Roffa; carga varios generos

Santos e escala—Vapor brazileiro «Itabira,» commandante H. H. Chose; carga varios generos.

Mossoró—Vapor brazileiro "União," commandante Manoel A. Cordeiro; carga varios generos.

Maceió—Lûgar inglez "Vidonia," commandante J. Wilson; carga bacalhau.

Pará e escala—Vapor brazileiro "Gurany," commandante Jones; carga varios generos.

Navios entrados no dia 28

Santos e Rio de Janeiro—11 dias, vapor brazileiro "Marajó," de 785 toneladas, commandante José A. Nobre, equipagem 32, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

New-York—18 dias, vapor inglez "Roman Prince," de 1220 toneladas, commandante J. E Curtis, equipagem 25, carga varios generos; a P. D. Evans.

Southampton e escala—13 dias dias, vapor inglez "Clyde," de 3353 toneladas, commandante F. W. Powles, equipagem 144, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Santos e escala—10 dias, vapor allemão "Babitonga," de 1404 toneladas, commandante E. Foosbug, equipagem 35, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

La Plata e escala— Vapor inglez "Clyde," commandante F. W. Powles; carga varios generos.

Belica—Barca noruega "Sofia", commandante J. Johohmessen; em lastro.

Barbados—Barca Noruega "Jorgen Alseu", commandante C. A. Chistensen; em lastro.

New-York—Lûgar inglez "Preference", commandante A. E. Baxter; carga assucar.

Turks Island—Lûgar "Dora", commandante John H. Brian; em lastro.

Maceió e Liverpool—Vapor inglez "Explorer", commandante R. J. Thomson; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

Camocim, do sul, a 29.
Tupy, do sul, a 29.
Itapoan, do sul, a 29.
Prudente de Moraes, do sul, a 29.
Jaboatão, do norte, a 30.
Capibaribe, do sul, a 30.
Brazil, do norte, a 29.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Santos e esc. Roman Prince, a 29, as 4 h.
Aracajú e esc. S. Francisco, a 30, as 4 h.
Ceará e Pará Marajó, a 30, as 4 h.
Lisboa e Hamburgo Babitonga, a 30, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE FLEETROOOD
Barca norueguense Sophie.

DE HAMBURGO
Barca russa Hannes.

DE MONTIVIDÉO
Patacho inglez Nora Wiggins.

DE PENARTH
Barca sueca Hestia.

DE CARDIFF
Barca norueguense Sultana.
Barca norueguense May.
Barca norueguense Sonora.
Barca norueguense Carl Hassled.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gene.
Vapor nacional União, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor inglez Roman Prince, varios gener.
Barca nacional Iracema, varios generos.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Folkvang, carvão.
Barca norueguense Bravo, carvão.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Sofie, carvão.
Barca norueguense Just, carvão.
Barca ingleza Cynosure, varios generos.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Escuna hollandeza Hoogezand, varios gene.
Lûgar inglez Peggy, bacalhão.
Lûgar inglez Persia, varios generos.
Lûgar inglez Fanny, bacalhão.
Lûgar americano Sallie Ion, varios gener.
Lûgar americano Herald, varios generos.
Palhabóte nacional Euclydes, sal.
Patacho nacional Conde, assucar.
Patacho nacional Elisabeth, sal.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho americano C. C. Sweeney, v. gen.
Patacho inglez Moss Glen, bacalhao.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Escuna ingleza Lelian, bacalhão.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000·00 0,0·,,0
Fundos accumulados £572,386,19·8,

POLHMANN & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

EDITAL

Serviço Eleitoral

Concelho Municipal do Recife

O Dr. Augusto Coelho Leite, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.:

Faz saber a quem interessar que nesta data e de conformidade com o § 1.º do art. 35 da Lei n. 234 de 18 de Junho de 1897, foram eleitos em sessão realisada no dia 26 do corrente, os eleitores que têm de constituir as mesas eleitoraes na eleição a realizar-se no dia 6 de Maio vindouro, para preenchimento da vaga aberta na Camara dos Deputados pelo fallecimento do Do Francisco Apolonio Jorge.

Outro sim declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, às 10 horas da manhã e na secção respectiva em uma cedula rotulada—Para Deputado Estadual na vaga do Dr Francisco Apolonio Jorge— devendo a referida cedula conter o nome do candidato escolhido pelo eleitor.

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª Secção

Funccionará na escola de D. Collecta, rua do Bom Jesus n. 22, onde deverão votar os eleitoraes cujos nomes começarem da letra A até I, inclusive.

Effectivos: Luiz Laurentino Cesar Loureiro.
Balthazar José dos Reis Junior.
Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa Sobrinho.
Benvenuto Cavalcanti de Mello.
Affonso da Silva Guimarães.
Supplentes: Aggêo Cesar de Andrade.
Antonio Alvares Pereira de Lyra.
Alfredo Ferreira Pinto.

2.ª Secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J a Z.

Effectivos: João de Barras Santiago Ramos.
Manoel Gentil da Costa Alves.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa.
Augusto Domingues da Silva.
Supplentes: João Evangelista Guimarães Silveira.
Manoel Henrique Carneiro de Almeida.
João Nepomuceno Coelho da Silva.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3.ª Secção

Funccionará no Paço Municipal, andar terreo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome do bacharel Argemiro Alves Aróxa, inclusive.

Effectivos: Augusto José Mauricio Wanderley.
Eustaquio Antonio Gomes.
Antonio José de Araujo.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Amaro Boudoux.
Supplentes: Augusto Adrião Paulino da Silva.
Antonio Berardo de Lima Mendes.
João Godofredo de Moura Gondim.

4.ª Secção

Funccionará no Theatro de Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Augusto Gonçalves da Silva até a lettra E, inclusive.

Effectivos: Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Euclides Fonseca.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
José Gurgel do Amaral.
João Baptista da Ressurreição.
Supplentes: Dr. Ildeberto Guimarães.
José Canuto de Araujo.
Ciciliano Accioly do Rego Barros.

5.ª Secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem das lettras F G H I, inclusive.

Effectivos: Major Eustaquio Cavalcanti Lins Valcacer.
Adolpho Bessone de Almeida.
Francisco de Paula Marinho Falcão Junior.
Gustavo Alberto de Britto.
Elpidio Philadelpho Pereira Dutra.
Supplentes: Dr. João Landelino Dornellas Camara Junior.
João Facundo de Castro Menezes.
José Nicacio da Silva Junior.

6.ª Secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de Joaquim Semeano das Mercês, inclusive.

Effectivos: Joaquim José de Abreu.
Alcides Barata de Almeida.
Pedro Alexandrino Machado.
Hemeterio Maciel da Silva.
João Landelino Dornellas Camara.
Supplentes: Henrique Florentino da Silva Santiago.
José da Cunha Tondella.
João Francisco Diniz Junior.

7.ª Secção

Funccionará na rua do Calabouço (Escola do professor João Ferreira Vilella) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João Francisco de Almeida até o nome do Dr José Alves Cavalcanti.

Effectivos: Dr Emygdio Bezerra Montenegro.
José da Silva Lordello.
João Marinho Falcão.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade.
Supplentes: Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Franklin Augusto Moraes e Silva.
Francisco Alexandre da Silva Marques.

8.ª Secção

Funccionará na rua do Sól n. 12 (Escola da professora D. Maria de Barros), deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

Effectivos: Dr. José da Silva Costa Netto.
Mariano de Figueirôa Farias.
Dr. José Ferreira Muniz
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
Leonidas Tito Loureiro.
Supplentes: Antonio da Cruz Ribeiro.
Geminiano Augusto de Miranda.
Henrique de Miranda Fragoso.

9.ª Secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar (Escola da professora D. Maria da Purificação) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a lettra O, inclusive.

Effectivos: Dr. Thomaz de Ferreira Carvalho Sobrinho.
Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Emilio Nunes da Silva.
Manoel Cassiano de Miranda Henrique.
Oreste Saraiva de Carvalho Neiva.
Supplentes: Dr. Zeferino Gonçalves Agra.
Domingos Manoel Martins.
Francisco Tondella.

10 Secção

Funccionará na rua da Palma n. 53 (Escola da professora D. Luiza Drummond), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras P Q R S T U V X Z.

Effectivos: Dr. Manoel Carlos de Gouveia.
Arthur Machado Freire Pereira da Silva
Francisco Pedro Boulitreau.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel da Paixão Vieira.
Supplentes: Elpidio da Cruz Ribeiro.
Francisco de Lima Coutinho.
Luiz Affonso Ferreira.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

11 Secção

Funccionará na Estação da Estrada de Ferro de São Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camarates.

Effectivos: Dr. Carlos Moreira Reis.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Tolentino Figueiredo Lima.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Agostinho Jorge Defensor.
Supplentes: Antonio José Pereira Braga.
Adolpho Miguel da Costa.
Adelino Augusto Ferreira d'Albuquerque.

12 Secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92, (Escola do professor Cyrillo) onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de Abdias José da Silva Freire até a lettra E. inclusive.

Effectivos: Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Antonio Marianno de Souza Gouveia.
Major Elpidio José da Silva Azevedo Junior.
Supplentes: Antonio Malheiro de Mello.
Emygdio de Assis Campos Cosdem.
Ernesto de Almeida Freire.

13 Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros (Escola do professor Floriano Baptista, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras F G H I, inclusive.

Effectivos: Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Francisco Nogueira da Silva.
Francisco José da Silva Freitas.
Francisco Valeriano Alves da Fonseca.
Supplentes: Francisco Salazar da Cruz Ribeiro.
Geroncio da Silva Salles.
Gaudencio Marques da Trindade.

14 Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 214 (Escola da Professora D. Beatriz) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

Effectivos: Francisco Marques da Trindade.
Ignacio Paulino da Cunha Souto-Maior.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Herculano Ferreira Neves.
José Cardeal Soares.
Supplentes: José Joaquim dos Santos.
Julio Cesar Pimentel.
José de Azevedo Lages.

15 Secção

Funccionará na Estação Nova de Cirua rú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Soares Teixeira até o fim da lettra J

Effectivos: Capitão Ernesto Xavier dos Santos.
Francisco de Souza Medeiros.
José Ferreira Nobre.
José Peixoto de Abreu Lima.
João da Matta Beltrão.
Supplentes: Joaquim Valentim Teixeira Bastos.
João Cancio da Cruz Ribeiro.
Joaquim José de Miranda.

16 Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 90 (Escola da professora D. Maria Thereza de Miranda) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel Martins da Cruz, inclusive.

Effectivos: Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
Lourenço Fiuza Paes Barretto.
José Hygino de Oliveira.
José Emiliano do Rego.
Supplentes: Avelino Francisco de Souza e Silva.
Apolonio Claudio da Matta
João Duarte.

17 Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211 (Escola da professor Philomeno) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P. inclusive.

Effectivos: Manoel Arão.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Manoel Arthur Mendes de Azevedo.
Manoel Calisto de Barros Dutra
Pedro Marques da Silva
Supplentes: Manoel de Souza Salgueiro.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Paulino Augusto de Siqueira.

18 Secção

Funccionará na rua Oitenta e Nove n. 42 (Escola do professor José Dias) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras Q R S T U V X e Z.

Effectivos: José Roberto Galeno Coelho.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Parisio de Valladares.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduin.
Rodolpho Pereira Brandão.
Supplentes: Viviano da Costa Palmeira.
Theodoro Rutilio Xavier Ramos.
Valentin Candido da Silva Bastos.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

19 secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A. até o nome do Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Effectivos: Ascencio Miservino Meira de Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio Vieira de Barros.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Ernesto José de Souza Menezes.
Supplentes: Alfredo Gibson.
Arthur Pereira de Oliveira.
Adolpho Gomes Parente.

20 secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Layme até a lettra C.

Effectivos: Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Antonio Gomes Leal.
Dr. Arthur Freire.
Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.
Supplentes: Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão.
Americo Campos de Medeiros.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro.

21 secção

Funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1º andar (Escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F, inclusive.

Effectivos: Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Dr. Diogenes de Almeida Pernambuco.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Supplentes: Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
Felix Nogueira Cabral.

22 secção

Funccionará na rua do Rosario n. 30 (Escola da Professora D. Anna Izabel de Oliveira) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da Lettra G. até o nome de Julio Cesar Cardoso Ayres, inclusive.

Effectivos: Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.
José Firmino Ribeiro.
José Izidoro de Abreu.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Julio Soares de Azevedo.
Supplentes: Herminio Egydio de Figueiredo Filho.
Julio Cardoso Ayres.
Geminiano Joaquim de Miranda.

23 secção

Funccionará na rua de Ponte Velha n. 121 (Escola do professor Antonio Euthinio Vianna) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra, até o nome de Joaquim da Costa Pereira Dantas, inclusive.

Effectivos: Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Romualdo Augusto de Souza Navardo.
Supplentes: Joaquim Teixeira Peixoto.
Antonio dos Santos Almeida Bessone.
Hermenegildo de Siqueira.

24 secção

Funccionará na rua do Concelheiro Aguiar n. 30, escola da professora D. Amalia de Barros da Silva Pinto) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até o fim da Letra L, inclusive.

Effectivos; Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
João Antero de Medeiros Furtado.
Joaquim Lauriano dos Prazeres.
Supplentes: Dr. Jayme M. Cerqueira Lima.
José Arthur do Rego Farias.
José da Penha Bezerra de Menezes.

25ª secção

Funccionará na rua da Santa Cruz n. 50 (escola da professora D. Maria Flora Colombier) onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M

Effectivos: Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Major Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti.
Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
Malaquias Gonçalves da Rocha.
Manoel José de Santa Anna Araujo.
Supplentes: Martinho Garcez Caldas Barretto.
Manoel de Castro Fonseca.
Manoel Cyrillo Wanderley Cavalcanti

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Bôa-Vista, (escola da professora D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra N a lettra Z.

Effectivos: Dr. Olintho Victor.
Dr. Victoriano Regueira Pinto de Sonza.
Paulo Pereira Simões.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
Victorino Arkins do Rego Farias
Supplentes; Telemaco Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.
João Cabral de Vasconcellos.

BOA-VISTA

2.º DISTRICTO

27 secção

Funccionará na rua do Capitão Antonio de Lima. n. 17, escola da professora D. Josephina J. B. de Oliveira) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

Effectivos: Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Henrique Magalhães da Silva.
Arthur Eracho de Carvalho Guimarães.
Antonio Martins do Rio Junior.
Bartholomeu de Sá e Souza.
Supplentes: Claudino José Correia.
Clementino da Costa Ramos.
Delmiro Sergio de Farias.

28 secção

Funccionará na rua de Luiz do Rego, escola da professora D. Maria Cintra, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

Effectivos: Dr. Joaquim José de Farias Neves Sobrinho.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Antunes de Oliveira.
Manoel Pereira de Azevedo.
Heliodoro José da Silva.
Supplentes: Manoel Odorico Correia de Araujo
José Roberto da Silva.
José Alves Barbosa da Silva.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

29 secção

Funccionará na travessa da Baixa Verde n. 15 (escola do professor Braga) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até I, inclusive.

Effectivos: Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
Arthur Christiano Gomes.
Thomaz Rozendo de Oliveira.
Dr. Alberto de Oliveira Coelho.
Supplentes: Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Amaro Cordeiro Wanderley.
Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.

30 Secção

Funccionará na rua das Creoulas n. 4 C. escola do professor Medeiros, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

Effectivos: Capitão João Brindeley Fox.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcanti.
José Joaquim Borges Uchôa.
Octavio Cordeiro Coutinho.
Major Francisco Xavier Camello Pessoa.
Supplentes: Fructuoso de Azevedo Maia
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
José Evaristo dos Santos.

GRAÇA

2.º DISTRICTO

31 Secção

Funccionará no Hyppodromo do Campo Grande, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra Z.

Effectivos: Luiz Machado Botelho.
Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
Adolpho Silvino Bandel.
Alfredo Henrique da Matta.
Avelino Francisco Alves.
Supplentes: Arthur da Silva Regadas.
Antonio de Mello Salgado.
Francisco Furtado de Mendonça.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

32 Secção

Funccionará no Pateo da Paz n. 26, escola do professor Joaquim Rufo Beda, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra Z.

Effectivos: Feliciano de Hollanda Chacon.
Eugenio Francisco Paes Barretto.
Antonio Elias de Moraes.
Gaspar Soares de Freitas.
Antonio Gomes Grangeiro.
Supplentes: Innocencio João da Motta.
Santino da Camara Santiago.
Antonio José Dias.

PERES

33 Secção

Funccionará na estrada do Gequiá, escola da professora D. Maria Augusta do Carmo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra A até a lettra Z.

Effectivos: Joaquim José da Silva Moreira.
João Anteportan de Salles Menezes.
João Pinto Machado.
José Ildefonso de Souza Rangel.
Antonio Pereira do Lago.
Supplentes: Pedro Hemeterio H. Trevas.
José Antonio da Assumpção.
Francisco Pereira Ramalho.

AFOGADOS

2.º DISTRICTO

31 Secção

Funccionará nos Remedios, escola do professor Alvarenga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos: Barão de Nazareth.
Fernando Barroca.
José Elesbão Borges Uchôa.
Joaquim Honorio de Souza Rangel,
João Francisco Gonçalves da Luz.
Supplentes: Otilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Juvino Borges Uchôa.
Rodolpho Baptista Alves de Lima.

35 Secção

Funccionará na rua do Bemfica, escola da professora D. Maria da Pureza Barbosa de Araujo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z..

Effectivos: Francisco Damião Cavalcanti Pessoa.
Affonso Borges Uchôa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Luiz Gomes de Andrade.
Henrique Francisco de Moraes Filho.
Supplentes: Alfeu Borges Uchôa.
João Silverio da Silva Oliveira.
João Florencio da Paz.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36 Secção

Funccionará na travessa da Casa Forte, escola do professor Teixeira, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos: Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Antonio Gonçalves da Silva.
Carlos Lopes Fernandes.
Antonio Moraes da Costa.
Benedicto José de Mello.
Supplentes: Antonio Jacintho Chaves.
Augusto Cesario de Mello.
Camillo Rodrigues Alves.

37 Secção

Funccionará no Arrayal, escola do professor Affonso Monteiro Pessoa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra F até a lettra I inclusive.

Effectivos: Sebastião Cavalcanti de Albuquerque.
Henrique de Barros Cavalcanti.
Affonso Monteiro Pessoa.
Manoel Francisco Pestana.
Antonio Cavalcanti de Albuquerque.
Supplentes: Henrique Ladislão da Silva Araujo.
Hypolito Martins Gomes Pinho.
Fructuoso Hypolito Bandeira.

38 Secção

Funccionará no largo do Monteiro n. 4, escola da professora D. Isabel Hollanda Cavalcante, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra J.

Effectivos: Dr. Manoel Henrique Cardin.
Antonio Pinangel de Albuquerque.
José Gomes de Mattos e Silva.
José Raymundo Paes.
José Barbosa dos Santos.
Supplentes: Fernando de Albuquerque Cesar.
José Affonso Moreira Temporal.
José Alves Fernando.

39 Secção

Funccionará no largo de Apipucos n. 44, escola da professora D. Liberata Ambrosina Santos Reis, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até a lettra Z.

Effectivo: Manoel Alfredo Marinho dos Passos.
Lino de Abreu Cerqueira.
Manoel Ferreira dos Santos Braga.
Orestes Teixeira de Miranda.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Supplentes: José de Carvalho.
Theodoro Gomes dos Santos.
Manoel Pedrosa dos Santos.

FREGUEZIA DA VARZEA

40 Secção

Funccionará na rua de S. João n. 7, escola do professor Joviniano José Simões, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

Effectivos: Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo.
Estevão Manoel da Silva.
Juviniano José Simões.
Celerino Pedro de Araujo.
Venceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Supplentes: Antonio Machado Pereira Vianna.
Dr. Joaquim Antonio Leal do Barros.
Manoel Anselmo Correia de Figueiredo.

41 Secção

Funccionará na Ipotinga, escola do professor Claudio Junior, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Gomes até a lettra Z

Effectivos: Dr. José Cavalcante Paes Barretto.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Francisco Nogueira de Mello.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
José de Miranda da Silva Fragoso.
Supplentes: Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Albuquerque.
Luiz Felippe de Carvalho:
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente pela imprensa.

E eu Arlindo Augusto da Silva Fragoso, 2.º official servindo de official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi aos 27 de Abril de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite.*
Presidente

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Venda do predio n. 71 da rua do Padre Floriano

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, ponho em concurrencia publica para a venda do proprio nacional, sito á rua do Padre Floriano n. 71, da freguezia de S. José desta cidade, de accordo com a Ordem da Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, n. 22 de 15 deste mez.

Os pretendentes exhibirão as suas propostas em cartas selladas e fechadas até ás onze (11) horas do dia 16 de Maio proximo vindouro, mencionando expressamente a quantia que destina a dar pela compra do mesmo predio, servindo de base para a licitação o preço de tres contos de réis (3:000$000) em que foi o mesmo avaliado.

Os pretendentes poderão examinar o mencionado proprio, cuja chave acha-se em poder do porteiro desta Repartição.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Abril de 1898.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

Secretaria da Instrucção Publica, em 23 de Abril de 1898.

Edital n. 12

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores Manoel Antonio de Azevedo Jardim e Demetrio Tavares do Espirito Santo, nomeados por acto de 21 do corrente do Dr. Governador do Estado o primeiro para reger a cadeira de ensino primario de Petrolina, o segundo para a cadeira de Correntes, em substituição a José Leão Victor de Oliveira Ledo que falleceu, ficando assim de nenhum effeito a sua anterior nomeação para a cadeira de Petrolina, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para apostillarem os seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 21 de Maio corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte de Atalaia, na cidade da Escada, orçada em... 37:533$000.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida, para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 18 de Abril de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucão Publica do Estado de Pernambuco.—1.ª Directoria—Justiça.—Em 19 de Abril de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se vago o juizado de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção, por Decreto desta data, do magistrado que o exercia, bacharel Francisco Xavier de Lima Borgos, para o da Pedra.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no prázo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum juiz será feita a nomeação pela fórma indicada no Acto Addicional á Constituição do Estado.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria

1ª DIRECSCRIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os preparos de que necessita o edificio que serve de cadeia na villa de Flores, orçados em 3:511$374

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que re resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além de idoneidade exigida para a direção de execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspendente a 5 % do valor da obra importancia que, se fór escolhida sua prodosta, ficará como caução para garatia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

O certificado de pagamento só será entregue depois de concidos aquelles negocios.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 18 de Abril de 1898.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço saber aos Srs. Alumnos do Curso Commercial annexo a este Instituto que tendo sido o referido Curso extincto em virtude da lei n. 284 de 14 de Abril deste anno, têm os mesmos na fórma do art. 3º da mesma lei direito a frequentarem as aulas do curso diurno do Instituto Benjamim Constant independentemente de pagamento de nova matricula.

Secretaria do Instituto Benjamim Constant, 26 de Abril de 1898.

O Secretario,
Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Maio vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para a reconstrucção da bocca montante do boeiro de arco sobre o riacho Coutinho em Tapera, orçada em 1:168$928.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não foram organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pesseas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia, que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento

Recife, 28 de Abril de 1898.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que, á contar da data deste, fica-lhe marcado o praso de 30 dias, para despachar ou retirar os ditos volumes; sendo no caso contrario arrematados para consumo no estado em que se acharem e sem reclamação das partes, nos termos da Consolidação, visto já terem excedido o praso legal.

O presente leilão terá lugar á porta desta Repartição ás 11 horas do dia 30 de Maio proximo vindou.

Armazem n. 4

BM & C, n. 3, 1 caixa, peso bruto 30 kilos, vinda do Havre no vapor francez "Parahyba" em Janeiro de 1893, consignada a Baltazar Magalhães & C., contendo machinas de arrolhar garrafas.

AJM, n. 863, 1 dita, peso bruto 148 kilos, vinda de Bordeau no vapor francez "Congo" em Junho de 1894, consignada a A. J. Maia, com chapéos de palha de arroz e outras mercadorias.

Mesma marca, n. 853, 1 dita, peso bruto 189 kilos, procedencia e consignação idem, com chapéo de palha de arroz.

DP&C, cjm diamante P PS ao lado, n. 5815, 1 dita, peso bruto 8 kilos, procedencia idem, não manifestada, contendo amostras de livro e typo.

P&S, n. 752, 1 dita vinda do Havre no vapor francez "Nicoláo" em Julho idem, consignada a Pinto & Silva, contendo miudezas, peso bruto 39 kilos.

BA. n. 2211 1 dita vinda do Havre no vapor francez "Campinas" em Agosto idem, peso bruto 29 kilos, consignada a Bernardino de Azevedo, contendo manteletes de merinó enfeitados.

BA, n. 2, 1 dita, peso bruto 110 kilos, vinda do Havre no vapor francez "Ville de Buenos Ayres" consignada a Bernardino de Azevedo, contendo perfumarias e molduras, descarregada em Fevereiro de 1895.

Idem, n. 5, 1 dita, peso bruto 250 kilos, vinda do Havre no vapor francez "Ville do Rosario na mesma data, consignação idem, contendo camisas e pares de meias de algodão.

Idem, n. 6, 1 dita, peso bruto 128 kilos da mesma procedencia e consignação, contendo merinó de lã, gravatas de seda, punkos de linho e meias de algodão.

Idem, n. 1515. 1 dito, peso bruto 97 kilos, do Havre no vapor francez "V. de S. Nicolas" em Março idem, consignação idem, contendo casemira de lã.

G R & D, n. 1, 1 grade, peso bruto 88 kilos, de Liverpool no vapor inglez "Mariner" na mesma data, consignado á ordem, contendo chá da India.

Idem, n. 2, 1 dita, peso bruto 125 kilos, procedencia e consignação idem, contendo chá da India.

B C, cjm M C & L, n. 551, 1 caixa, peso bruto 66 kilos, do Havre no vapor francez "V. de B. Ayres" em Fevereiro idem, consignado a ordem, contendo casemira de lã.

Idem, cjm B D A, n. 555, 1 dita, peso bruto 101 kilos, procedencia e consignação idem, contendo casemira de lã.

B A P, n. 9013, 1 dita, peso bruto 229 kilos, do Havre no vapor francez "Parahyba" em Abril idem, consignado a B. de Azevedo, contendo casemira de lã.

Idem n. 9012, 1 dita, peso bruto 119 kilos, procedencia e consignação idem, contendo casemira de lã.

G & F, n. 2487, 1 dita, peso bruto 112 kilos, do Havre no vapor francez "V. de B. Ayres" em Maio idem, consignado a C. & Fernandes, contendo miudezas e mais artigos.

R & S, cjm M L, n. 8705, 1 dita, peso bruto 88 kilos, procedencia idem, consignado a Reis & Santos, contendo espingardas para caça.

Idem n. 8706, 1 dita, peso bruto 88 kilos, procedencia e consignação idem, contendo espingardas de caça e ferramentas para cartuxos.

Idem n. 8707, 1 dita, peso bruto 105 kilos, procedencia e consignação idem, contendo espingardas, pistolas e rewolvers.

A D L & C, cjm A C. n. 106, 1 dita, peso bruto 69 kilos, do Havre no vapor francez "Colonia" em Junho idem, consignado a A. Domingos Lima & C, contendo diversos artigos de miudezas.

B A & C, n. 320, 1 dita, peso bruto 145 kilos, procedencia idem, consignado a B. de Azevedo & C., contendo camisas de flanella e de algodão, tecidos de seda e merinó de lã.

F D B, n. 6938, 1 dita, peso bruto 262 kilos, do Havre no vapor francez "V. de Montevidéo" em Julho idem, consignado a Francisco da Bocage, contendo envelopes.

C & C, cjm S G M, n. 3790, 1 dita, peso bruto 202 kilos, do Havre no vapor francez "Santa Fé" em Agosto idem, consignado a Christiani & C., contendo chapéos e bonets de diversas qualidades e miudezas.

M C L, n. 1555, 1 dito, peso bruto 81 kilos, procedencia idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo chapéos de sol, manteletas e mais artigos.

C & F, cjm A S A, n. 704, 1 dita, peso bruto 103 kilos, do Havre no vapor francez "Corsica" em Setembro idem, consignado a Coelho & Fernandes; contendo toucas de seda, chapéos e mais artigos.

V V. n. 7181, idem, peso bruto 78 kilos, procedencia idem, consignado a J. Rufino F. & C. contendo cachimbos de madeira.

Idem, n. 7182. 1 dito, peso bruto 114 kilos, procedencia e consignação idem, contendo mesmo.

J D I & C n. 3, 1 dito. peso bruto 72 kilos, procedencia idem, consignado a José Domingues Irmãos & C, contendo diversos artigos de miudeza.

Idem. n. 4, 1 dito, peso bruto 57 kilos, procedencia e consignação idem, contendo objectos de ornato de louça n. 6 para mesa.

D G R n. 451, 1 dito, peso bruto 225 kilos, de Hamburgo no vapor allemão "Curituba em Dezembro idem, consignado a D. Gomes Ribeiro, contendo relogios.

Alfredo Ferreira, sjn. á dito. peso bruto 95 kilos, do Havre no vapor francez "V. de S. Nicolas" em Janeiro de 1896, contendo agua de Robinat e ferro Rubin.

Diamante n. 2735, cjm H P, 1 grade, peso bruto 110 kilos, de Southampton, no vapor inglez "Clyde" em Fevereiro idem, consignado á ordem, contendo chá da India.

C B, cjm, W J, n. 1, 1 caixa. peso bruto 28 kilos, de Hamburgo no vapor allemão "Patagonia" na mesma data, consignação idem, contendo envelopes para cartas.

L & C, n. 2194, 1 dita, peso bruto 42 kilos, procedencia e consignação idem, contendo obras não classificadas de zinco.

Diamante 2758, cjm S R & C. n. 8738, 1 caixa, peso bruto 11 kilos, do Havre no vapor francez "V. de Buenos-Ayres" na mesma data; consignado á Silva Reis & C, contendo bijouteria de cobre e suas ligas.

C F & C, n. 800, 1 dita, peso bruto 97 kilos, do Havre, no vapor francez "Parahyba", em Agosto idem, consignado a Companhia Ferro Carril, contendo medicamentos.

Idem, n. 891, 1 dita, peso bruto 100 kilos, procedencia e consignação idem, contendo medicamentos.

B V, n. 276, 1 dita, peso bruto 27 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Porto Alegre na mesma data, consigdado a O. Coimbra, contendo um lastro para sofá de madeira ordinaria.

A P C, cjm C B, n. 30, 1 dita, peso bruto 197 kilos, procedencia idem, consignada a Aristheo Pinheiro & C, contendo espelhos e quadros.

J A C, cjm C B, n. 3, 1 dita, peso bruto 100 kilos, procedencia idem, consignada a José de Almeida & C, contendo camisas de tecido de algodão.

M L & C, n. 61, 1 dita, peso bruto 118 kilos, procenencia idem, consignado a Medeiros Layme & C, contendo papel pautado para escrever.

Idem, n. 62, 1 dito, peso bruto 120 kilos, procedencia e consignação idem, contendo idem.

C M n. 10678, 1 dito, peso bruto 125 kilos, de Bremen no vapor allemão "Warstburg" em Outubro de 1895, consignado a Octavio Cardoso, contendo ferramentas para artes e officios.

Idem, n. 10679, dito, peso bruto 65 kilos, procedencia e consignação idem, contendo o mesmo.

Idem, n. 10680, 1 dita, peso bruto 50 kilos, procedencia e consignação idem, contendo serras circulares de aço.

Idem, n. 10681, 1 dito, peso bruto 40 kilos, procedencia e consignação idem, contendo moinhos para café.

A & C, n. 102, 1 dito, peso bruto 215 kilos. procedencia idem, sem consignação, contendo cartão de côr em folha.

Quadrado n. 433, n. 1, 1 dita, peso bruto 142 kilos, procedencia idem, consignada á ordem, contendo o mesmo.

Idem, n 2, 1 dita, peso bruto 138 kilos, procedencia e consignação idem, contendo o mesmo.

M, em O H, n. 36911, 1 dita, peso bruto 145, de Hamburgo no vapor allemão "Olinda" na mesma data, consignada a M. Layne & C, contendo cartão cortado.

A L G, n. 109, 1 dita, peso bruto 31 kilos, procedencia idem, consignado a A. L. Guimarães, contendo flores artificiaes, bijouteria e meias de algodão.

M B & C, n. 451, 1 dita, peso bruto 115 kilos, procedencia idem, consignada a Moura Borges & C, contendo casemira de lã.

A B & C, n. 9, 1 grade, peso bruto 96 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Itaparica, em Dezembro idem, consignada a I. Nery da Fonseca, contendo globos de vidro n. 1.

J A C F, n. 17|19, 3 caixas peso bruto 204 kilos, de Hamburgo no vapor allemão "Amazonas" em Janeiro de 1897 consignado a José A. da Costa Figueiredo, contendo moveis de madeira.

C P & C, n. 8, 1 dita, peso bruto 67 kilos, procedencia idem, consignada a Coelho Pinto & C, contendo flores medicinaes.

Idem, n. 9, 1 dita, peso bruto 122 kilos, procedencia e consignação idem, contendo essencias medicinaes.

Idem, n. 10, 1 dita, peso bruto 77 kilos, procedencia e consignação idem, contendo medicamentos e frascos vasios.

J D, n. 840, 1 dita, peso bruto 58 kilos, procedencia idem, consignada á ordem, contendo flores artificiaes.

J J S, n. 147, 1 dita, peso bruto 200 kilos, de Hamburgo no vapor allemão "Patagonia" em Fevereiro idem, consignada á ordem, contendo cambraia e bordados.

Idem, n. 148, 1 dita, peso bruto 137 kilos, procedencia e consignação idem, contendo rendas de algodão.

Alfandega de Pernambuco, em 28 de Abril de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direitos dos feitos fazenda deste Estado de Pernambuco, etc:

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 29 do corrente se ha de arrematar para pagamento da fazenda o seguinte:

O sobrado n. 21 de 3 andares a rua do Amorim, freguezia do Recife, medindo de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros. O pavimento terreo tem 4 portas de frente sendo uma na escada. O 1.º andar 4 portas de frente com varandas de ferro, 4 quartos 2 sallas, o 2.º andar 4 portas de frente, com varandas de ferro e o 3.º andar 4 janellas de frente. 4 quartos e 2 sallas, avaliado por 8:000$000 na execução contra João da Silva Lopes hoje Antonio de Almeida.

O predio n. 15 a rua de S. Jorge, freguezia do Recife medindo de frente 5 metros e 50 centimetros de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos cosinha fora e quintal murado com 1 porta que da para a rua do Pharol avaliado por 5:000$000 na execução contra Polmano & C hoje Amelia Maria da Conceição.

O predio n. 134 a rua Visconde de Goyanna freguezia da Boa Vista medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 75 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 3 quartos, 1 saleta, cosinha fora e quintal murado avaliado em 2:000$000 na execução contra Manoel Eduviges da Silva hoje Margarida dos Santos Silva.

O predio n. 4 a travessa das Flores, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 25 centimetros, 2 portas e 1 janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cosinha e quintal murado avaliada por 1:000$ na execução contra Maria Amelia da Trindade hoje Dr. Lellis Pontes.

A meia agua de pedra e cal n. 13 A sita a rua do Frei Henrique, freguezia de S José medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros, 1 porta de frente. 1 salla e 1 quarto do apparelho avaliada por 300$000 na execução contra Antonia Maria da Costa hoje Joaquina de Almeida Gonçalves.

O predio n. 172 a rua do coronel Suassuna, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente de pedra e cal, 2 sallas 2 quartos, cosinha fora e quintal murado avaliada por 1:200$000 na execução contra Luiz Pereira de Farias.

A meia agua de pedra e cal n. 6 A a rua da Victoria freguezia de S. José medindo de frente 5 metros e 90 centimetros de fundo 7 metros, 2 janellas, 1 porta de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal avaliado por 1:000$000 na execução contra Manoel Tavares dos Santos.

As 4 meia-aguas n. 1B 1C 1D 1E sitas a rua Bispo Cardoso Ayres, freguezia da Boa Vista, medindo cada uma de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 2 metros e 30 centimetros, 1 porta e 1 janella de frente, 1 salla, 1 quarto pequeno corredor que serve de cosinha avaliada por 400$000 na execução contra Maria Francisca da Conceição.

A casa de taipa n. 2 sita na 1.ª travessa dos Coelhos, freguezia da Boa Vista medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros, porta e janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha interna e quintal cercado avaliado 200$000 na execução contra Maria das Dores.

2 bilhares existentes no hotel de Caxangá por 1:350$000 na execução contra Theobaldo Saldanha.

12 cadeiras de junco envernisado de preto, 1 dicciro envernisado de amarello e 2 mezes existentes no hotel n. 4 no pateo de S. Pedro avaliadas por 265$000 contra Miguel Francisco dos Anjos.

E para que chegue ao conhecimento de de todos mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cida do Recife do Estado de Pernambuco, aos 15 de Abril de 1898.

Eu José Luiz da Costa Rocha escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que se acha decretada a fallencia da firma Cardoso, Genro & C. successores de Cardoso & Irmão pela sentença do theor seguinte:

Sentença

Vistos etc. Em face da petição á fls 2, declaro aberta a fallencia dos negociantes Cardoso, Genro & C. á datar de 1 de Fevereiro do corrente anno. Nomeio syndicos provisorios aos credores Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Studen e Manoel Lins Pacheco, os quaes procederão immediatamente a arrecadação da massa fallida e assumirão immediatamente a administração della; tudo na fórma da lei.

Recolham-se immediatamente ao cartorio os livros da casa commercial se já ali não estiverem recolhidos.

Publique-se immediatamente esta decisão no cartorio; dando-se sciencia ao Dr curador fiscal das massas fallidas. Custa pela referida massa.

Recife, 12 de Abril de 1898.—José Julião R. Pinto de Souza.

Em tempo. Cumpra-se o disposto no art. 13, 14, 15, 36 e 38, affixando-se immediatamente editaes de convocação de credores nos termos do citado art. 38, designando o escrivão dia para a reunião.

Recife, 12 de Abril de 1898.—José Julião R Pinto de Souza.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada.

Convoco portanto os credores da referida firma Cardoso Genro & C, para se reunirem no dia 29 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, na sala dos auditorios desta cidade afim de proceder-se a verificação dos creditos e mais diligencias e formalidades determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 13 de Abril de 1898.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins, Walcacer o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

Pelo presente convido aos mutuarios das cautelas de numeros abaixo declarados a virem resgatar as mesmas dentro do praso de 15 dias a contar da data deste, findo o qual serão as que não forem resgatadas, annunciadas a venda em leilão publico.

28.296—28.431—28.482—28.483—28.484
28.485—29.013—29.198—29.238—29.351
29.374—29.396—29.412—29.475—29.493
29.522—29.523—29.525—29.539—29.540
29.565—29.583—29.591—29.611—29.614
29.615—29.619—29.621—29.628—29.631
29.636—29.650—29.657—29.658—29.661
29.668—29.686—29.707—29.714—29.724
29.730—29.737—29.741—29.744—29.745
29.746—29.748—29.749—29.757—29.760
29.766—29.768—29.772—29.774—29.784
29.785—29.786—29.787—29.792—29.796
29.809—29.810—29.816—29.822—29.823
29.833—29.843—29.850—29.851—29.862
29.908—29.910—29.911—29.920—29.923
30.013—30.017—30.023—30.029—30.031
30.043—30.049—30.056—30.057—30.061
30.103—30.117—30.126—30.141—30.162
30.168—30.178—30.189—30.223—30.226
30.227—30.228—30.235—30.245—30.256
30.259—30.260—30.264—30.269—30.272
30.295—30.300—30.304—30.305—30.306
30.310—30.333—30.348—30.351—30.353
30.357—30.358—30.259—30.371—30.399
30.401—30.402—30.405—30.411—30.414
30.429—30.431—30.439—30.440—30.445
30.446—30.467—30.472—30.474—30.511
30.537—30.544—30.557—30.562—30.561
30.590—30.596—30.621—30.624—30.633
30.638—30.645—30.652—30.653—30.669
30.677—30.680—30.682—30.686—30.717
30.722—30.725—30.747—30.748—30.763
30.764—30.770—30.776—30.779—30.793
30.794—30.811—30.817—30.823—30.825
30.829—30.831—30.832—30.833—30.843
30.845—30.848—30.872—30.887—30.890
30.894—30.900—30.901—30.905—30.910
30.916—30.920—30.923—30.927—30.928
30.931—30.932—30.933—30.934—30.945
30.947—30.950—30.954—30.955—30.959
30.963—30.965—30.967—30.969—30.971
30.972—30.973—30.983—30.984—30.993
31.022—31.035—31.037—31.035—31.045
31.056—31.061—31.067—31.077—31.078
31.091.

Recife 28 de Abril de 1898.

O gerente,
Felinto D. Ferreira Coelho.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do Concelho Administrativo desta Veneravel Confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos, a comparecerem em o nosso consistorio no domingo 1 de Maio proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para reunidos e em numero legal do Collegio Representativo, procedermos a eleição do novo Concelho Administrativo que tem de administrar a nossa Veneravel Confraria no anno compromissal de 1898 á 1899.

Consistorio, 28 de Abril de 1898.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Secretario.

Sociedade
Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do Irmão Director e de accordo com o resolvido em sessão do conselho, convido a todos os Irmãos em atraso a saldarem os seus debitos para o que encontrarão na sede social, das 7 ás 9 horas da noite, pessôa para isto habilitada, podendo tambem fazel-o em o estabelecimento do Irmão Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 50.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, 26 de Abril de 1898.

O 1.º secretario,
Silvestre Baptista de Santa Rosa.

Companhia Indemnisadora

Communicamos a quem interessar, que o unico encarregado das cobranças desta Companhia, desde esta data, é o Sr. Francisco Augusto Pacheco Junior.

Recife, 25 de Abril de 1898.

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
H. da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende 10 acções de ns. 541 á 545 e 851 á 855, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretores geraes até ao meio dia de 2 de Maio de 1898.

Recife, 23 de Abril de 1898.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
H. da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia Santa Theresa

ABASTECIMENTO D'AGUA DE OLINDA

Aos proprietarios

São convidados os Srs. Proprietarios de predios de Olinda, onde existem pennas d'agua a comparecerem no escriptorio da Companhia, no Varadouro, em Olinda, afim de assignarem os respectivos contractos por força da clausula 10ª do novo accordo com o governo, até o dia 30 do corrente, para que não seja interrompido o abastecimento aos seus inquilinos.

Recife, 23 de Abril de 1898.

Antonio Pereira Simões.

Fabrica de Estopa

Juros de debentures

A datar do 1.º de Abril proximo vindouro serão pagos os juros destas debentures vencidas em 31 deste mez, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 28 de Março de 1898.

Geo C. Gatis,
Presidente.

Companhia
De Drogas e Productos Chimicos

Pelo presente são convidados os Srs Accionistas a se reunirem em Assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24 para tomarem conhecimento do relatorio, contas, e parecer da Commissão Fiscal relativa ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897, e depois proceder-se a eleição de Directoria para o quatriennio seguinte e da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 14 de Abril de 1898.

O director-secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 26.º

São convidados os Srs. Accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo a razão de 10 % ao anno equivalente a 5$000 por acção no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 12 1.º andar.

Recife, 16 de Março de 1898.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria, de conformidade com o art. 36 do Compromisso vigente, são convocados para o dia 1.º de Maio proximo vindouro, (primeiro domingo desse mez,) ao meio dia, os Irmãos desta Santa Casa de Misericordia, afim de que reunidos em assembléa geral na sala das sessões da Junta, nesta mesma Secretaria, se proceda a eleição da mesma Junta Administrativa para o biennio de 1898 a 1900, sendo que na mesma assembléa poderão ser adoptadas quaesquer medidas attinentes ao bem da Irmandade, de accordo com a disposição do art. 26 do mesmo Compromisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Abril de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Banco de Credito Real de Pernambuco

23.º DIVIDENDO

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 28 o 23.º dividendo relativo ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro de 1897 a razão de 10 0/0 ao anno, ou 7$000 a cada acção.

Recife, 28 de Março de 1898.

Manoel Medeiros,
Director-gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Indemnisadora

Communicamos aos Srs Accionistas e a todos quanto interessar possa, que de accordo com o art. 103 do regulamento do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, assumio o cargo de director-gerente desta Companhia o Sr. Francisco Augusto Pacheco.

Recife, 20 de Abril de 1898.

Os directores,
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 22 do corrente, pagar-se-ha das onze horas da manhã ás duas da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 20 de Abril de 1898.

José Faustino Porto,
Director-thesoureiro

Companhia Santa Theresa

ABASTECIMENTO D'AGUA DE OLINDA

Aos inquilinos

Aviso aos Srs. Inquilinos de predios de Olinda, que não podera ser feito contracto de abastecimento d'agua dos predios que occupam sem que se responsabelisem os proprietarios pelos debitos em atraso.

Recife, 23 de Abril de 1898.

A. Pereira Simões.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul em 3 de Maio com destino a

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anturpia e Southampton

C companhia Mala Real fará a seguinte concessão aos Srs. Passageiros que desejarem embarcar no mesmo vapor:

Lisboa £ 18 £ 30
Southampton £ 22 £ 38

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magelhan Line

O paquete

Liguria

Espera-se do Sul até o dia 2 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia 2 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia da abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pilôto

Precisa-se de um pilôto brazileiro, com carta para o patacho nacional "Elisabeth," em sua viagem para os portos do sul da Republica; a tratar a bordo com o capitão; ou com o proprietario á rua do Commercio n. 6.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Babilonga

E' esperado do sul até o dia 29 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 2 de Maio o vapor francez

Cordouan

Commandante Tiart

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 5 de Maio o paquete francez

Cordillère

Commandante Baule

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 15 de Maio o paquete francez

La Plata

Commandante Lidin

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto de abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Commandante A. Guimarães

Esperado brevemente dos portos acima para elles regressará no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Montevidéo

E' esperado da Europa até o dia 1 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 4 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo a Aracajú

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Grão-Pará

O VAPOR

Marajó

Commandante Nobre

Presentemente neste porto seguirá sem demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Navegação Bahiana
(Secção do Lloyd Brazileiro)

O vapor

Prudente de Moraes

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, sahindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, e illuminado á luz electrica.

Para carga, encommendas, valores e passagens, á tratar com o agente

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

— Sexta-feira 29, deve ter logar o leilão dos bons moveis, cristaes e mais objectos da casa de residencia do engenheiro José A. Saraiva que mudou sua residencia para a Bahia.

A's 10 1|2 horas partirá o bond que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Grande e importante

LEILÃO

De lindos moveis, finos crystaes, porcelanas, objectos de phantasia, livros de inglez, mappas e romances, quadros espelhos, objectos chinizes, figuras de biscuit, electro-plate, tapetes de carneiro e avelludados.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Um piano forte de celebre fabricante C. Bechstein, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá 2 consolos, ettageres, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 1 estante para musicas, 2 cadeiras para piano, 1 jardineira, 1 porta album, 2 albuns, tapetes de carneira para sofás e para porta, jarros para flores, 2 espelhos ovaes, dourados e grandes, 2 quadros grandes e 6 cadeiras de balaustres.

GABINETE DE ESTUDO

Uma linda secretaria, 2 estantes envidraçadas, 1 mesa para desenho, 1 cavalete para pintura, 1 mesa modello, 1 espelho dourado, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição, 1 cadeiras de rosca, 2 cadeiras de balanço, 1 cesta para papeis, 1 costureira, diversos livros de engenharia e romances, tapetes, capachos, 1 porta chapéos e 1 estante de amarello.

QUARTO DE TOILETTE

Um toilette com espelho grande vidro bisouté, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda casaca de mogno com porta de espelho, 1 guarda roupa com 3 portas de espelho, 1 mesa redonda com pedra, 1 cabide, 1 ettager, 6 cadeiras austriacas, guarnições para toilette e lavatorio.

SEGUNDO QUARTO

Um guarda-casaca com porta de espelho 1 lavatoria com pedra, 1 cabide, 1 ettager e 1 guarnição.

TERCEIRO QUARTO

Uma cama franceza nova, 3 camas de balaustres pare creanças, cortinados para camas, 2 mesas de cabeceira, 1 commoda ntêira, 1 cama de ferro com lastro de arame e 3 bahús para roupa.

NO CORREDOR

Um sofá de junco, 2 cadeiras de braços de Nogueira e 1 tapete.

SALA DE JANTAR

Um rico guarda prata, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça suspenso com tampo de pedra, 2 aparadores com pratileiras e pedras, 12 cadeiras a Luiz XV, 1 relogio de parede, apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 lindo centro de mesa de crystal, 2 fructeiras de electroplate, 2 garrafas para agua gelada, compoteiras garrafas, copos calices, 1 galheteiro, porta conserva, licoreiros, bandeijas, 2 figuras com mussica, porta queijo, porta biscouto, 1 apparelho de electro-plate, vasos para flores, moringas, 1 faqueiro de electro-plate e 1 filtro inglez.

SALA DE COPA

Um guarda comida, 1 lavatorio, 1 armario, 1 mesa 4 cadeiras, 1 lavatorio de ferro e 1 mala.

COZINHA

Mesas, trens de cozinha, bacias bancos e objectos de agathe.

Uma vacca com 2 crias e 3 casares de gallinhas brancas.

Um telheiro com coberta de telhas de barro e 1 cerca de madeira feita a capricho.

Sexta-feira, 29 do corrente

Na rua do Payssandú casa n. 44, junto da Ponte Grande.

O engenheiro José Antonio Saraiva tendo mudado de residencia para a Bahia fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Magdalena.

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis pelo apurado gosto e perfeição, sendo perfeitos e novos, proprios para noivos.

A's 10 1|2 horas em ponto partirá um bond da linha da Magdalena que dará passagens gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto, pela sala de jantar.

Agente Pestana
Leilão

Da armação e generos da bem afreguezada taverna sita no largo de Apipucos n. 46.

Sabbado, 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores.

O agente Pestana venderá a importante armação, e grande quantidade de generos da bem afreguezada taverna, acima mencionada, livre e desembaraçada, garantindo-se a chave da mesma.

DIVERSOS

— ALUGA-SE o quarto o 1.º e 2.º andar da rua do Amorim n. 21, estão pintados; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A pessôa que, por esquecimento, deixou sobre a banca do Caixa da Companhia Pernambucana de Navegação, umas obrigações preferenciaes da referida Companhia, queira entender-se com o mesmo Caixa, que, em vista das informações necessarias, as entregará.

— Vendem-se as duas pequenas casas ns. 1 e 3 á rua Santo Elias, nos Afflictos; quem pretender entenda-se na praça da Concordia n. 2

D. Olegaria Gama Carneiro da Cunha

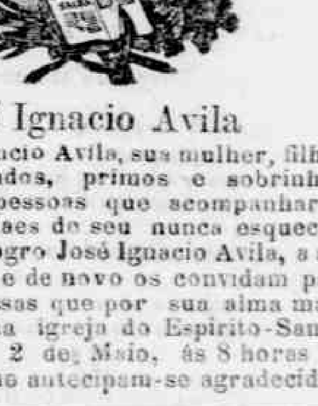
José Mariano Carneiro da Cunha, (ausente) seus filhos, sogra, irmãos e cunhados, profundamente sentidos com o passamento de sua querida esposa, mãi, filha e cunhada D. Olegaria Gama Carneiro da Cunha, convidam á todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na segunda-feira, 2 de Maio, ás 8 1/2 horas da manhã.

D. Olegaria Gama Carneiro da Cunha

João Silveira Carneiro da Cunha e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua presadissima cunhada Olegaria Gama Carneiro da Cunha, mandam resar na matriz da Varzea, ás 8 horas da manhã de segunda feira, 2 de Maio. Antecipam o seu agradecimento aquelles que comparecerem.

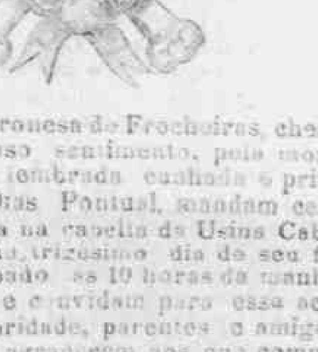
José Mendes Carneiro da Cunha

Luiz de França Carneiro da Cunha, Clementina Augusta Carneiro Maranhão, Maria do Carmo Carneiro Brazil, Maria da Conceição Carneiro da Cunha, Anna Isabel Carneiro da Cunha, Antonio Eduardo Carneiro da Cunha, Maria da Gloria Carneiro da Cunha, José Mendes Carneiro da Cunha, Maria Isabel Cda Cunha, Tertuliano C. da Cunha Ernesto de Albuquerque Maranhão, José Vieira Brazil, Sebastião Carneiro da Cunha, Maria do Carmo Carneiro da Cunha, Manoel Mendes Carneiro da Cunha, Anna Elvira Carneiro Costa, Maria Nazareth Carneiro Cahú, Dr. José H. C. da Cunha, Rita de Cassia C. Novaes, João Moreira da Costa e Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, agradecem profundamente aos parentes e amigos que acompanharam a sua ultima morada o seu sempre lembrado pai, genro, sogro, irmão, tio e cunhado José Mendes Carneiro da Cunha e de novo os convidam para assistir ás missas que mandam resar segunda feira, 2 de Maio, setimo dia do seu passamento, nas igrejas do Carmo do Recife, ás 8 horas da manhã; e na do povoado Chã de Alegria, ás 9 horas da manhã.



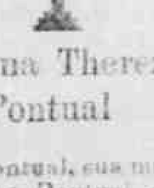
José Ignacio Avila

Dr. José Ignacio Avila, sua mulher, filhos, irmães, cunhados, primos e sobrinhos, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu nunca esquecido pai, avó, tio e sogro José Ignacio Avila, a sua ultima morada e de novo os convidam para assistir ás missas que por sua alma mandarão resar na igreja do Espirito-Santo, segunda-feira, 2 de Maio, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipam-se agradecidos



O Barão e Baroneza de Frecheiras, cheios do mais doloroso sentimento, pela morte de sua sempre lembrada cunhada e prima D. Feliciana Dias Pontual, mandam celebrar uma missa na capella da Usina Cabeça de Negro, no trigesimo dia de seu fallecimento, sabbado as 10 horas da manhã, 30 do corrente e convidam para esse acto de religião e caridade, parentes e amigos, desde já muito agradecem aos que comparecerem.

Usina Cabeça de Negro, 27 de Abril de 1898.



D. Feliciana Thereza Dias Pontual

Manoel Dias Pontual, sua mulher e filhos, Davino dos Santos Pontual, sua mulher e filho Ignacio Dias Pontual, Antonio dos Santos Pontual, Filomena Dias Pontual, Maria Adelaide Pontual e Francisca Davina Pontual pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que, por alma de sua nunca esquecida mãi, sogra e avó D. **Feliciana Thereza Dias Pontual**, mandam celebrar no dia 30 do corrente, 30º de seu passamento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã e no oratorio particular da usina *Bosque*, ás 9 horas.

Desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem.

ILEGIVEL

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para serviços internos de casa de familia; a tratará rua Payssandú n. 19.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o Canandubu, em Jaboatão, uma legua ao norte da estação, para onde tem boa estrada de rodagem, muito bom [illegible] d'agua [illegible] e corrente, com extensas terras e matas para safrejar até dous mil pães de assucar.

Tambem se vende ou arrenda-se o Boa-Sorte, uma legua ao sul da Victoria, com capacidade para quatro mil pães.

A tratar na rua 1º de Março n. 7 A, ou [illegible] n. 40.

Mercearia

Vende-se uma bem localisada e bem afreguezada [illegible] Estrada do Encanamento n. 32 [illegible] da venda é o dono querer [illegible] a Europa, pôr estar doente.

Casas

Vendem-se as seguintes, sitas na freguezia de Afogados: Rua Direita n. 56; Estrada dos Remedios ns. 50, 50 A, 50 B, 50 C, 50 D, 50 E, 50 F, 50 G; rua do Castello n. 14; a tratar á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Ao commercio

Domingos José da Silva Nogueira & C., declaram que nesta data têm justo e contratado com o Sr. José Moreira de Souza Primo a sua taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 25 de Abril de 1898.

Por procuração de Domingos José da Silva Nogueira & C., Antonio José Lisbôa de Oliveira.

Joaquim Alves da Silva Junior.

Sola a retalho

Na rua do Brum n. 24 vende-se grande quantidade em meios, quartos ou grandes porções; á vontade dos Srs. Compradores.

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMENTOS ESPECIAES DO DR. SABINO

QUILANDI SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDOS [illegible].—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEB.—Colicas mentruaes.
VIRIDE I NCT.—Dyspepsias, indigestões, [illegible], enjôo do mar.
GOSSYPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CIRB. AUR.—Diarrheas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
ZEBRUS.—Cura as molestias de pelle, boubas, [illegible] syphiliticas.
DELTOGENE [illegible] — Rheumatismo, paralysia.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTRICO.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HÆMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
CHIOCOCA. BENS.—Cura as escrophulas.

EXIGIR O RETRATO DO Dr. Sabino NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho

DESCONTOS VANTAJOSOS

Deposito Central

PHARMACIA HOMŒPATHICA DO DR. SABINO

43 — Rua do Barão da Victoria — 43

Pernambuco

Pequena mercearia

Vende-se a pequena mercearia denominada A Flor do Jacaré, n. 9, na Estrada do Limoeiro, junto ao sitio da Tamarineira, tendo bons commodos para familia e uma pequena cocheira, aluguel barato, proprio para principiante, por dispor de pouco capital; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessôas, na rua do Brum n. 35.

Coqueiros

Vende-se mil pés de bom tamanho para plantar. A tratar na rua do Visconde de Goyanna, n. 111, outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro n. 3 e 5, praça da Indepedencia.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente com o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As [illegible] rtas que lhe tem sido dirigidas [illegible] naes de maior circulação, attestam a sua efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 14 annos de idade e que tenha pratica de taverna; á rua Nunes Machado n. 2 D, Graça.

Ao commercio

Jacintho de Almeida participa ao commercio e ao publico que mudou o seu estabelecimento de fazendas da rua do Cabugá ns. 8 e 10, para a rua Barão da Victoria n. 33, onde continúa a disposição dos seus freguezes e amigos.

Ao commercio

Antonio Gonçalves Cerejeira Fontes, declara ao commercio e ao publico em geral, que para fins commerciaes, desta data em diante assignar-se-ha Antonio Miranda Cerejeira Fontes.

Recife, 28 de Abril de 1898.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Ama

Na rua da Restauração n. 57, precisa-se de uma para casa de familia e para serviço domestico.

ARADOS

Fundição Geral

Arados Syracuse n. 6 Vira Vaca
Arados B I Vira a Vaca.
Arados A 2 Vira a Vaca.
Arados A 3 Vira a Vaca.
[illegible] Vira Vaca.
Ditos Fundição n. 1.

Criado

Precisa-se de um [illegible] copeiro, rua do Commercio n. 38.

Criado

Precisa-se de um, á rua do Marquez do Herval n. 121—Fabrica.

Professora

Uma Senhora habilitada offerece-se para leccionar [illegible] theorico e pratico, [illegible] de agulhas, n'uma casa de familia, dentro ou fóra da cidade; a tratar 133 rua do Amorim.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada propõe-se a ensinar a fazer flores e bordados de todas as especies, mesmo em casa de qualquer familia, como em collegios. Residencia: rua Barão da Victoria n. 23, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, para pequena familia; a tratar na Praça da Independencia n. 27, loja de calçados.

Engenho a venda

Vende-se um engenho moente e corrente na freguezia do Amaragy, que safreja de 3 a 4 mil pães, denominado Aepicá-ra; a tratar com o seu proprietario no engenho Vera Cruz, na freguezia do Bonito ou nesta praça com o Sr. Antonio Joaquim Mendes & Paços, na rua Estreita do Rosario n. 9.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados

Os pedidos acompanhados das importancias dos mesmos, serão [illegible] attendidos e [illegible] informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Ama

Precisa-se de uma a tratar á rua do Aragão n. 27.

Manuel & C.

Previnem a seus numerosos amigos e fregnezes, e particularmente aos Srs. medicos, que o seu socio G. Manuel, de volta de sua viagem, contratou um perito official cutileiro, e que acha-se habilitado a fazer qualquer trabalho concernente a esta arte, taes como: afiar, polir, nickelar, etc., etc.

Concerta-se velocipedes, armas e todo apparelho concernente a arte mechanica eelectrica.

Doura-se, prateia-se nickela-se.

Manuel & C.

21—Rua Barão da Victoria—21

Carteira

Vende se uma carteira porpria para escriptorio, com o competente môxo, quem quizer dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28.

Aluga-se

Um sobrado de andar e sotão, bastante fresco e com bond á porta, sito á esquina da rua Tobias Barretto, outr'ora Bartholomeu n. 33; a tratar na loja do mesmo predio.

Ao commercio

José Moreira de Souza Primo declara que nesta data tem justo e contratado com os Srs. Domingos José da Silva Nogueira & C. a sua taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 43, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 25 de Abril de 1898.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiattaria alugam-se casacas, etc. etc.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sajadas, Rua das Larangeiras n.

LAURENOL
Antiseptico, Desinfectante Inodoro.
SEM MERCURIO
ANTI-EPIDEMICO
Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.
Venda em porção, 8, rue Hérold, Paris
Em Pernambuco: Faria Sobrinho & C.ia
LAURENOL

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD, y Cie
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorisados dos verdadeiros Granulados das Substancias Dietaticas do Doutor BURGGRAEVE
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a Prisão de ventre e todas as Doenças Inflammatorias.
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DA LARANJA
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ia

AVISO aos CONHECEDORES e ás DONAS de CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer Boa Cosinha
é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA de ISIGNY
de BRETEL Frères
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de Sebo Borico, Margarina, e de qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Resultado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAEL, à VALENCE (Drôme, France)

Vo [illegible]
[illegible] Gaston [illegible]
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO
França: Paris, Tribunal Correccional, 22 de Novembro de 1887 [illegible]
[illegible] Abril de 1888 [illegible]
[illegible] 7 de Agosto de 1883.

A AGUA DE COLONIA
INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »
A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS
É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumistas e dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
MEDALHA de OURO 1881
VIN DE MOITIER
Medico, Residente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, THOMPSON Succor
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

E. HARAN
12, rue Lacépède, PARIZ
FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS
De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA
ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.
Fabrica especial de Pernas de páu,
FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADORES, DOUCHES, OURINÕES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.
APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE
BREVETE S. G. D. G.
Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & C.ia

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7
Esté Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Guy
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Depos.tos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893
MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
[illegible] nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulᵈ Magenta, PARIZ
E nas principaes CASAS

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS
ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, Mº da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ia

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

VERDADEIRA HOMŒPATHI

Bom aluguel

Aluga-se uma bôa metade de casa, na rua Augusta n. 270, por barato preço.

Attenção

Na cidade do Recife, rua da Gloria n. 110, precisa-se saber onde reside a Exma. Sra. D. Julia Belerofonte de Lima, viuva do capitão Manoel Belerofonte de Lima.

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1º de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das gra des fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que póde offerecer um completo sortimento de fazendas, quer nacionaes, quer estrangeiras, cujos preços convidam a continuar, por que se [illegible] escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, para lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatta de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, poots pois a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Nouche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Pissés, lindas côres, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$500.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damascos pretos de 8$000, 10$000 a 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Sêdas para liquidar, de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de cores de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Granadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 per 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5$000 a 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000.
Camisas de baêta de 5$000 a 3$000 e 3$500.
Malas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de casemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000 a 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 e 15$000.
Pejames do Panamá de 2$000 a 1$200.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 3$000 e 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$ 00 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão Uso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$ 00.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortim nto de tapetes de alcatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1º de Março n. 1

Antiga do Crespo

AU MAGASIN MODERNE

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de receitar meensalmente grandes facturas. Portanto, não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinos de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

2—Rua do Livramento—2

Fundicção geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

ESPECIFICO

HAUREO DE HAVEY

O grande remedio inglez

Cura rapida e radicalmente todos os casos de—debilidade nervosa, impotencia, espmatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços, quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas **nervorsas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se a venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO

HARVEY & COMP.

ILEGÍVEL

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62 1· andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões Consignações

Unico concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installçaões de gaz, agua, etc

Campas electricas, etc.

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Bua Barão do Triumpho, 52

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicite e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras, Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Garganta e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

Grande liquidação NA LOJA DO POVO

19—RUA 1·. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Linons de côres a 600 réis o covado.
Madapolões finos a 10$ e 12$000 a peça.
Espartilhos finos a 7$, 8$ e 10$000 um.
Cachemira de uma largura a 360 e 400 réis o covado.
Cretones chic de Paris a 700 réis o covado.
Chitas cretones a 400, 500 e 600 réis o covado.
Paninho lavado a 3$500 e 4$000 a peça.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma
Bramantes de linho e algodão, sortimento completo.
Sargelins de todas as côres a 400 o covado.
Camisas brancas de 10$ por 6$000.
Completo sortimento em brins.
Sêdas brancas para noiva a 2$000 o covado.
Cortinados brancos e de côres.
Lindos cortes de cambraia bordados.
Sêdas de côres a 2$000 o covado.
Capas pretas para senhoras.
Completo sortimento em casemiras.
Cachemiras pretas e de cores a 1$500 a 2$000 o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Cobertores de lã e algodão.
Bramante para ceroula a 900 réis a vara.
Capas de borracha para homens.
Completo sortimento de sobretudo.
Fichus de côres e de todos os preços.
Camisas de flanella e meia.
Camisas de meia com collarinho.
Lenços, meias, collarinhos, gravatas e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar.

Ver para crer

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos con ventaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pôde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pitoresca e hygienica, come banhos etc. etc.

Grande Casa de Pensão

Rua Larga do Rosario 22

ANDAR—1.º 2.º 3.º—ANDAR

Attenção

Prevenimos ao respeitavel publico, as senhoras e aos senhores passageiros que acha-se montada em condições de servir a gosto e satisfação de seus freguezes. Temos quartos de 1.ª e 2.ª ordem, banhos, etc.

Bonds a qualquer hora passa no ponto para todas as linhas.

Falla-se diversos idiomas, sendo: allemão, inglez, francez e outros.

Recife, 19 de Abril de 1898.

Rosa Kaufman.

GRANDE LIQUIDACAO

Na loja e Armazem das Estrellas

Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes:

MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs. a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 24$ a duzia por 12$.
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES farta cores de 1$ a 600 sr.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ aduzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 á 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT asul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal a 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado.
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHÕES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200 e 1$
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ e 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de flanella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de sallas.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para a Quaresma

CACHEMIRAS pretas lisas de 2$500 a 1$600 o covado.
DITAS pretas, lindos desenhos de 4$ a 2$500 o covado
CAPAS de seda e cahemira de 80$ e 100$ a 20$, 30$ e 50$.
SEDAS pretas lisas e lavadas.
ETAMINES pretas de lã e seda.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias n. 56 e 58

Telephone n. 210

FOLHETIM (100)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

XI

(Continuação)

A cadêa dos Alpes, a mais importante das cinco cordilheiras da Europa, abraça as montanhas á esquerda do Rheno, ao sul do Danubio, e comprehende as montanhas da França e da Italia.

A Suissa é o plató mais elevado da Europa e nucleo dessa vasta região.

Os Vorges, o Jura, os Appeninos, as Cevenas são della as dependencias.

A cadêa dos Alpes propriamente dita parte dos arredores de Nice, curva-se ao norte da Italia até Triestre e domina o conjuncto.

Sobre aquellas alturas encontram-se os quados mais gigantescos, os horrores mais sublimes e as mais vastas geleiras.

Alli se vêm o monte Cenis, o S. Bernardo, o Simplon, o São Gothardo, e no meio o gigante dos gigantes, o Monte Branco.

Entretanto esta montanha, a mais elevada da Europa, é de metade menos alta do que o Himalaya na Asia.

A algumas legoas de Martiguy, no Valais, começam as primeiras collinas de montanhas de aspecto selvagem, cujos cimos cobertos de uma abrupta vegetação perecem fugir para se perderem nas garupas das mais altas montanhas.

O logar a que transportamos o leitor é a mais alta montanha e fórma no seu cume um plató esteril, sem vegetação, cujo terreno rochoso só produz a ortiga e a herva curta.

Esse plató calvo está rodeado de arvoredos, como o craneo de um monge, de pequenos cabellos rudes. Sobre o seu leito de calhão corre um regato de aguas claras, proseguindo o seu curso naquellas alturas mysteriosas. Corre vivamente, mas entretanto, no meio daquelle silencio, o seu leito é tão doce, as rochas tão cobertas de limo que nenhum ruido se faz ouvir até o lugar em que morre.

O regato acaba cahindo do alto, parecendo jorrar da montanha, como se, sob a varinha do patriarcha, ella se abrisse para dar lugar á fonte sagrada.

Só dous caminhos vão ter ao cume.

A rocha é impraticavel pelos seus flancos; as duas estradas começam na aldeia; uma não é mais do que uma longa escada em espiral sobre a rocha, constantemente borrifada pela agua que o vento transporta; de vinte em vinte metros offerece um ponto de vista novo, diminuindo, á proporção que se sóbe, o tamanho dos objectos.

No cume, um homem não passa de uma criança.

A outra estrada, sinuosa, cavada nas paredes da montanha e sulcada de um longo rego formado pelas chuvas, vai ter á extremidade do plató.

Foi neste caminho que surgio de repente um homem, suando, esbofado, e cujo olhar inquieto parecia querer esquadrinhar a massa escura dos bosques que acabava de atravessar.

Estava vestido de um sobrecasaco preto, uns calções de velludo desenhavam as suas pernas fortes e nervosas; trazia compridas botas.

Apenas chegado ao plató, olhou vivamente em volta de si; vendo-se só, enxugou a testa coberta de suor e as temporas gotejantes.

Seu primeiro movimento foi voltar sobre seus passos para ver se não era seguido; depois, encostando o ouvido á terra, escutou longamente.

Ouvio provavelmente algum ruido singular, pois que a sua testa se enrugou, e um ranger de dentes lhe retorceu a bocca.

Escutou ainda durante alguns minutos, e nada mais ouvindo, voltou mais calmo para junto do riacho, no qual molhou o seu lenço, passando-o pelas temporas.

Depois, sentando-se, poz-se a reflectir.

Neste momento, rastejando ao longo da montanha, dous homens appareceram no plató, mas prudentemente, só mostrando a cabeça.

Depois de terem visto o homem, as cabeças sumiram-se.

Os dous se reuniram a um terceiro personagem.

Os nossos leitores, sem duvida reconheceram aquellas que lhes acabamos de mostrar.

O primeiro era André Berry.

Os dous cujas cabeças surdiram eram Ladiche e o Cachopo.

O que se passava era grave.

Vicente, chegando a Genebra, pôde seguir os traços de Panafieu, com quem se encontrára em Saint Maurice.

Panafieu perseguia, por sua conta, o miseravel que Vicente, contra a sua opinião, havia imprudentemente libertado. Desde a vespera, o tinha perdido de vista.

Vicente explicou ao amigo o novo perigo que os ameaçava, se André encontrasse sua mulher.

— Tudo isso acontece por culpa sua. André executada um plano que tinha combinado em Lyon. Soube talvez por seu irmão, e veio cá, na certeza de que, se se encontrasse com a mulher, ficaria impune.

— Mas esta desgraça póde acontecer de um momento para outro, pois que já não sabe onde elle está.. Que fazer?

— Seu irmão está prevenido?

— Sim.

— Bom. Note bem, Sr. Lebrun, que desta vez sou eu quem persegue André. O senhor me auxilia.

— Por que me diz isto? perguntou Vicente espantado.

— Oh! Por que a sua missão está terminada e a minha começa.

A vontade de seu pai foi que o autor do crime não fosse perguido. Essa vontade se realizou.

Perfeitamente. Porém eu procuro pessoalmente o assassino de minha mãi adoptiva Tambem eu não o quero entregar á justiça.

— Que queres então fazer?

— Ha de permittir que lh'o não diga, Sr. Lebrun, pois tem a alma muito sensivel. Se quer auxiliar-me, aceito; mas só a mim pertence fazer o que entender do sacripante. E se aceitar, póde ficar tranquillo a respeito de sua irmã.

— Farei o que o Senhor quizer, disse Vicente.

— Ora muito bem!

Vicente, devemos dizel-o, só muito a seu pezar execurára a ordem paterna.

Agora, com a consciencia tranquilla, estava satisfeito com a decisão de Panafieu, que parecia prometter uma punição merecida.

— Que devemos fazer? Convem agir depressa.

De repente, Ladiche fez irrupção no quarto, gritando alegremente:

— Nós o achamos outra vez!

Panafieu perguntou vivamente:

— Onde?

— Sahia do hotel do Cysne.

— Elle proprio?

— Elle proprio.

— E' preciso acabar com isto, aconteça o que acontecer. Ladiche, conduze-nos.

— Sigam-me. Desta vez o seguraremos.

— Sim!

E os tres homens sahiram.

S. Mauricio é uma velha cidade que só tem de notavel a sua antiga abbadia, cuja thesouraria é rica em obras de arte e em metaes preciosos. Os tres homens seguiam a rua principal, quando Vicente deu um grito de sorpreza.

Panafieu voltou-se e perguntou:

— Que ha?

— Parece que chegamos tarde...

E assim dizendo, designava o seu irmão Carlos que se achava no fim da rua.

Correu para elle, e ao se approximar gritou-lhe:

— Carlos, Carlos, que succedeu?

Este voltou-se estupefacto e respondeu:

— Oh!... Tu por aqui!

Arquejante, enxugando o suor, Vicente disse:

— Onde está Margarida?

— No hotel.

— Fal-a partir d'aqui depressa. Escuta; uma grande desgraça nos ameaça. Panafieu e os seus homens estão á procura de André, o qual se acha aqui e provavelmente sabe que deve encontrar Margarida.

— Que me dizes tu! exclamou Carlos inquieto.

— A verdade.

— Mas, então, voltou para junto della.

— Isso mesmo. Não a deixes um minuto. Nós vamos á sua perseguição e é preciso que hoje esteja tudo acabado.

— Vai, irmão, eu corro para junto della.

— Vicente foi se reunir a Panafieu, emquanto seu irmão volvia a esquina para ir ter ao hotel. Quando chegou, Ladiche acabava de ver o Cachopo.

— Então? interrogou Panafieu.

— Está naquelle hotel, lá embaixo, e prepara-se para sahir.

— Como vê, já era tempo. disse Ladiche.

— Conduze-nos.

— Seu irmão que lhe disse? perguntou Panafieu.

— Pelo aviso do meu despacho, vão deixar o Saxon para irem ao banhos de Lavey.

— Não viram André?

— Não.

— Este os segue e procura uma occasião de se achar só com ella.

— E' o que receio, e o que é preciso evitar a todo transe.

— Sr. Lebrun, no seu proprio interesse, peço-lhe que me deixe agir, sem o que tudo ficará perdido.

(Continua).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL